

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

ATA Nº 065

PRESIDENTE - DEPUTADO ADALTO DE FREITAS

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Autoridades presentes, senhoras e senhores, boa tarde!

Invocando a proteção e Deus e, em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública com o objetivo de debater o Desenvolvimento do Turismo Regional.

Convido para compor a Mesa, o nosso Prefeito, Sr. Fábio Marcos Pereira de Faria (PALMAS); o Vereador Ederson Porsch (Sony), Presidente da Câmara Municipal de Canarana (PALMAS); o Vereador Claudir Sonemann Feijó (Dilé) (PALMAS); o Secretário de Turismo do Estado de Mato Grosso, Sr. Luiz Carlos Nigro (PALMAS); o Secretário de Estado do Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regional do Estado de Mato Grosso, Sr. Antônio Carlos Figueiredo Paz (PALMAS); o Prefeito Municipal de Querência, Sr. Fernando Gorgen (PALMAS); a Secretária Municipal de Indústria, Comércio e Turismo de Canarana, Sr<sup>a</sup>. Marilei Bier (PALMAS); o Superintendente de Turismo e Infraestrutura do Estado de Mato Grosso, Sr. Geraldo Donizeti Lúcio, (PALMAS); o Coordenador de Turismo e Regionalização do Estado de Mato Grosso, Sr. Diego Augusto Bezerra, (PALMAS); o Consultor de Turismo e Pesca, neste ato, representando os empresários do turismo de pesca do Araguaia-Xingu, Sr. Kelven Lopes (PALMAS); o Vereador Rafael Govari (PALMAS); o Vereador Emmanuel Luís Magni (Manu); o Vereador do Município de Canarana, Jeremias Rodrigues de Souza; o Vereador do Município de Canarana, Robson Wainer dos Santos Barbosa; o Coordenador Regional da EMPAER, Sr. Waldir Alves da Rocha.

Composta a Mesa de Honra, convido a todos para que, em posição de respeito, cantemos o Hino Nacional.

(O HINO NACIONAL É CANTADO)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Prefeito Fábio Farias, Vereadores, Secretários de Estado...

Em tempo, quero convidar o Sr. Vilson Biguelini, Vice-Prefeito de Canarana para compor a Mesa de Honra.

Portanto, para nós, governo do Estado, aqui representado pelo Secretário Luís Carlos Nigro, representado pelo Secretário Antônio Carlos, de Desenvolvimento Regional, representado pelos seus Adjuntos, representado por nós, da Assembleia Legislativa; vereadores presentes; Prefeito Fernando Gorgen, do Município vizinho, Querência; comunidade; instituição que aqui nos recebe com tanto carinho, que é o Centro de Tradições Gaúchas-CTG, na pessoa do nosso patrão, o Jorge, quero agradecer a hospitalidade. E dizer da nossa sinergia e política faz assim, com relacionamento e relacionamento já diz, tem que relar. Então, vamos relando.

O CTG tem recebido muitos pedidos para a sua nova sede, se Deus quiser, nós queremos ajudar colocar esses tijolos lá. Vamos ajudar porque sabemos que representando o Vale do

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

Araguaia na Assembleia Legislativa, a nós compete sermos parceiros naquilo que é bom para a comunidade, que é bom para a nossa história e que é bom para o Araguaia (PALMAS). Muito obrigado.

Quero fazer um cumprimento especial à Secretária de Turismo, a Nega Cancian, essa mulher guerreira, tem história na política deste Município, para não dizer no Araguaia. Eu quero dizer Nega, que é fruto da sua amizade, do seu relacionamento termos, nesta Audiência Pública, figuras importantes do nosso Estado, especialmente uma plateia tão seleta como esta que está junto conosco para acompanhar o nosso tema que é a instalação do polo turístico Portal do Araguaia, cuja presidência cabe a sua pessoa, onde os 11 municípios estão sob a sua orientação. Uma pasta (turismo) que ao nosso ver, ao meu ver, ao ver do Secretário de Turismo do Estado Luís Carlos Nigro, do Secretário de Desenvolvimento Regional, é uma alavanca propulsora de desenvolvimento muito mais forte do que o próprio agronegócio que referendamos tanto e que dependemos tanto.

Mas, temos que ter consciência que Canarana muitas vezes é questionada do por que fazer uma Audiência Pública, Vice-prefeito, Presidente Sony. Em uma cidade que talvez não tenha sobre o mapa, sobre o nome de Canarana, a palavra “turismo” tatuada... parece que Canarana é negócio, é agronegócio, mas não, Canarana além de estar muito bem localizada, tem um potencial turístico enorme. Para cá vem pessoas de todos os lugares do mundo e, muitas vezes, não ficamos nem sabendo, eles passam por Canarana, adentram no Parque Nacional do Xingu e vão fazer turismo, vão fazer muitas experiências e levam para o mundo afora nossas imagens, nossas experiências com o nosso povo, com os nossos indígenas. Muitas vezes, o Poder Público, a sociedade local, ainda, não tomou consciência do potencial do turismo, do turismo pesqueiro, da pesca esportiva. Temos inúmeras pousadas em Canarana, na região. Tenho a certeza que com a instalação aqui desse polo, cuja presidente é de Canarana, com esse olhar regional que tenho certeza que a Marilei Bier tem, nós, na Assembleia Legislativa, não poderemos fazer diferentemente. E o Governo do Estado da mesma forma no sentido de sermos parceiros, de sermos companheiros.

Para tanto, quero dizer, através da *TV Assembleia*, que transmite ao vivo para o Brasil, para o mundo, esta Audiência Pública, que em Canarana, no Vale do Araguaia, temos um povo que é muito hospitaleiro; temos produtos para oferecer aos turistas da melhor qualidade; temos uma culinária muito satisfatória; temos uma rede hoteleira que atende o que é preciso para começarmos a ter, realmente, a figura do turismo como um elemento para alavancar, de forma democrática, a distribuição de riquezas. Tenho certeza que o dinheiro novo, que é o dólar, o euro, chegará ao Brasil, ao Vale do Araguaia, a Mato Grosso, com muita força.

E, em especial, Canarana está nesse roteiro e mesmo não tendo sido colocada no mapa, Nega, agora já está.

Então, isso é realizado, é feito, Secretário, Luís Nigro, porque provocações são realizadas, questionamentos são feitos. Seria, realmente, uma grande falha, uma grande injustiça nossa, se Canarana não estivesse no mapa do turismo de Mato Grosso, especialmente do Vale do Araguaia.

Por isso eu fiz questão de com a Nega dar esse empoderamento, essa força realizando esta Audiência Pública, neste momento, no final de 2017, o primeiro ano do nosso retorno representando o Vale do Araguaia na Assembleia Legislativa.

Dizer da presença aqui do artesanato, da cultura da APAE, com os móveis rústicos que são fabricados aqui de muita qualidade e de muito bom gosto. Não tenho dúvida que tudo isso é motivo de poder ter o que mostrar. E já estamos estudando com o Secretário Luís Nigro que ano que

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.

---

vem iremos fazer o festival da culinária do peixe no Vale do Araguaia. Vários polos do Alto Araguaia a Vila Rica, pelo menos, 4 ou 5 municípios estarão sediando. Por meio do peixe, por meio da culinária do Araguaia, traremos esse movimento para Mato Grosso, para o Centro-Oeste, para o Brasil e para o mundo. Um dado que eu não tinha e que o Secretário Nigro me passou, mas que eu já deveria saber, é que 30% do movimento do turismo advêm da boca, da culinária, justamente, daquilo que nós vamos buscar para satisfazer o nosso paladar.

É motivo de muita satisfação para mim ao abrir esta Audiência Pública, em Canarana, dizer que não só este município, mas todo polo do Portal do Araguaia, será amplamente fomentado para o desenvolvimento do turismo. Quero aqui, mais uma vez, reprisar o que já venho falando que temos que ter modelos a seguir.

Eu estive com um grupo, no início deste ano, em Bonito, em Mato Grosso do Sul, uma cidade do tamanho de Canarana, talvez, um pouquinho maior, com um orçamento de 500 milhões de reais ao ano e desses 500 milhões de reais ao ano, Vereador Rafael, 300 advêm do turismo. E essa região tem uma pecuária forte, uma agricultura forte, mas o que fica, realmente, tatuado na mente e no coração daqueles que lá vivem e que para lá vão, como eu que fui, voltei e saí impressionado, é que o turismo, a preservação do meio ambiente, é um negócio altamente rentável.

Portanto, esta Audiência Pública que trata da instalação do turismo, oficialmente, neste polo não é, simplesmente, um protocolo a mais para ser cumprido. É, realmente, o motivo de sairmos desta Audiência Pública com um plano de ação, com o segundo passo para podermos fazer do turismo, talvez, a melhor condição de distribuição justa de renda para todos que aqui vivem. E lembrando que o principal agente na cadeia do turismo é o guia turístico. Quem pode ser guia turístico? Qualquer pessoa pode ser guia turístico desde que estude e conheça os produtos que são ofertados.

E, diga-se de passagem, em Bonito, Mato Grosso do Sul, um guia razoável ganha, na baixa estação, em torno de 7 mil reais ao mês e na alta estação chega a ganhar 20 mil reais/mês.

Portanto, muitos que eram engenheiros, outros que eram vaqueiros, outros que eram lavradores, deixaram suas profissões anteriores, aprenderam e começaram a falar aos turistas o que é que eles estavam vendo ali naquela visitação. Com isso foi recebendo treinamentos e tenho certeza que o que empoderou Bonito empoderará Canarana. É uma satisfação para mim, neste momento, nesta oportunidade, somar com Canarana, somar com o Vale do Araguaia. É, realmente, o motivo que me faz voltar à vida pública neste momento histórico da nossa vida.

Caso haja interesse de alguém da plateia em interpelar o palestrante, poderá fazê-lo com prévia inscrição com o Cerimonial estritamente sobre o tema e o interpelado terá três minutos para a resposta.

O palestrante disporá de 15 minutos, conforme preceitua o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Antes, passo a palavra ao nosso Prefeito Sr. Fábio Marcos Pereira de Farias para fazer o seu pronunciamento. Na sequência, o Vereador Ederson (Sony), Presidente da Câmara; depois, a Marilei, a nossa Nega Cancian.

Com a palavra, o nosso Prefeito Fábio (PALMAS).

O SR. FÁBIO MARCOS PEREIRA DE FARIA – Boa tarde a todos!

Eu gostaria de cumprimentar o nosso amigo Deputado Adalto de Freitas, que promove neste dia tão importante para Canarana esta Audiência Pública.

Quero fazer um agradecimento especial aqui, junto com o senhor, Deputado, a Marilei Bier, a Nega, que trouxe este evento para Canarana, que foi a Santa Terezinha representar

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

Canarana e ali já se tornou a líder da região. Ela conseguiu trazer este grande evento para discutirmos um tema tão importante.

Como o próprio Deputado colocou, não só para Canarana, mas para toda região o quanto o turismo é importante e o quanto pode trazer de riqueza para uma cidade. E hoje que passamos por esse momento tão difícil, seja no cenário nacional, estadual e também municipal, temos que buscar alternativas de melhoria de renda. Enxergamos hoje que a grande alternativa é essa do turismo.

Cumprimentar o Presidente da Câmara, em seu nome cumprimentar todos os Vereadores; o Vereador Sony; o Vice-Prefeito Vilsinho; o Secretário Adjunto de Turismo, Luís Nigro, a quem agradeço pela presença em Canarana hoje representando o Governo do Estado; o meu grande amigo Fernando Gorgen, Prefeito de Querência; o Antônio Carlos, Secretário de Desenvolvimento, junto com o Nigro, representando o Estado; e todos que fazem parte desta mesa.

Quero colocar para vocês, justamente, a grande importância desta esta Audiência Pública para discutirmos... Aqui serão colocados diversos temas dentro do turismo; as alternativas; o que podemos fazer; ouvir também da plateia, como o Deputado colocou, às vezes, uma ideia do caminho que podemos trilhar para trazer o desenvolvimento para a nossa região, principalmente, por meio do turismo que hoje é grande fronteira aqui do Araguaia.

Hoje acontece o turismo, mas muito isolado. Nós temos aqui o Parque Nacional do Xingu, um turismo que acontece em Canarana, às vezes, de forma isolada, sem um controle, sem uma regulamentação; temos também o turismo indígena nas aldeias Xavante, que está dentro do Município de Canarana e também da parceira Cidade de Querência que faz parte também, tem o Parque Nacional do Xingu que acessa por Querência também.

Então, estamos juntos para discutir a melhoria da região e temos que buscar uma alternativa, porque o que tem hoje já está extremamente desgastado. Temos que sempre buscar melhorias, e essas melhorias têm que vir por meio das alternativas que a comunidade, trabalhando em conjunto, vai conseguir achar soluções para os problemas.

Muito obrigado!

Boa tarde! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Eu passo a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Canarana, Ederson Porsch, Vereador Sony.

O SR. EDERSON PORSCH (SONY) – Boa tarde a todos!

Deputado Adalto de Freitas, eu agradeço pela presença e pela iniciativa em trazer esta Audiência Pública para o Município de Canarana para tratarmos do turismo.

Cumprimento os Secretários Antônio Carlos e Luís Carlos Nigro; agradecer a todos do *Staff* do Estado de Mato Grosso, a todos os representantes, aos funcionários, aos colaboradores da Assembleia Legislativa que se fazem presentes.

Muito obrigado pela presença!

Em nome do Prefeito Fábio, gostaria de cumprimentar o Prefeito Fernando Gorgên, da cidade de Querência; o Vice-Prefeito Vilsinho, do Município de Canarana; o Claudir Feijó, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Canarana, em seu cumprimento todos os Vereadores e Secretários que se fazem presentes nesta tarde; em nome da Marilei Bier, nossa amiga Nega, Secretária de Indústria, Comércio e Turismo de Canarana, cumprimento todas as outras pessoas que se fazem presentes nesta tarde.

Nesta tarde, acredito que histórica, teremos a oportunidade de discutir o turismo não só de Canarana, de Querência, de Água Boa, mas de toda a nossa região.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

Nós que moramos aqui sabemos do potencial turístico que temos na nossa região, às vezes, pouco explorado. E nada mais justo e mais oportuno que numa oportunidade igual a esta, no dia de hoje, para discutir e apresentar as qualificações que temos aqui para o turismo não só estadual, mas nacional e internacional.

Quem mora na cidade de Canarana e na região de Querência sabe o quanto é importante o Parque do Xingu na questão do turismo para a nossa cidade, região e também para o Estado.

Nós temos - como bem disse o Deputado - pessoas do mundo todo vindo para a nossa região e, às vezes, estamos explorando muito pouco esses turistas.

Então, precisamos trabalhar mais para que consigamos trazer mais pessoas de fora e girar, não depender simplesmente da agricultura, mas ter outra forma de renda. E esta forma de renda eu acredito que seja por meio do turismo, sem contar o turismo de pesca que temos aqui, com certeza, uma das melhores do Brasil. A melhor região de pesca do Brasil é aqui na nossa região.

Aqui estão vários representantes de pousadas e também pescadores. Temos de três a quatro mil turistas anuais de todo o Brasil que vêm para o Município de Canarana pescar na nossa região. Então, precisamos valorizar e valorizar muito isso daí. Sem contar também nas tradições que temos no nosso município, na nossa região, onde destaco a tradição do povo sulista e o povo do Rio Grande. Hoje estamos no Centro de Tradições Gaúchas, onde se cultuam as tradições e, com certeza, atraí muitos turistas para cá.

Então, acredito que hoje é a oportunidade para discutirmos e apresentarmos ideias não só para o nosso município, mas para a nossa região que, com certeza, temos muitas coisas boas e isso precisa ser melhorado, porque o Brasil e o mundo precisam nos conhecer.

Um abraço a todos! Uma boa Audiência Pública! Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Agora eu vou passar a palavra a Presidente do Portal do Araguaia, que é o polo regional do turismo, Secretária de Turismo do Município de Canarana e Coordenadora deste evento, Dona Marilei Cancian.

A SR<sup>a</sup> MARILEI BIER CANSIAN (NEGA) – Eu gostaria, inicialmente, de cumprimentar o Presidente da mesa, nesta oportunidade, o Deputado Adalto de Freitas conduzindo esta Audiência Pública, em seu nome cumprimentar os representantes do Governo do Estado, o meu querido Secretário de Turismo, Luís Carlos Nigro, e o Secretário de Desenvolvimento Regional, Antônio Carlos; o nosso Prefeito Municipal Fábio Farias, em seu nome cumprimentar todo o *staff* da prefeitura, nossos colegas Secretários e servidores; o Presidente da Câmara, Vereador Sony, em seu nome cumprimentar todos os Vereadores.

Quero agradecer a parceria que a Câmara Municipal de Canarana tem com a Administração Pública, com o Poder Público; agradecer ao Vice-Prefeito e a todos os componentes; ao meu querido companheiro da cidade vizinha de Querência, sou parceira em Querência nos seus eventos e hoje estou agraciada neste evento com o Prefeito de Querência, em nome do qual cumprimento os demais membros da mesa; em nome da nossa Primeira-Dama Carol, cumprimento todas as senhoras, as mulheres, as moças e meninas que estão neste evento.

Gostaria de dizer que este momento é ímpar, é único.

Deixo aqui o meu agradecimento à equipe do Conselho Municipal do Turismo-COMTUR que durante todos esses dias que antecedeu a organização deste evento se doaram também na organização - temos dois Vereadores que fazem parte desse conselho e vários membros da comunidade, todos representantes escolhidos e enviados de entidades de classe-; e a todos os presentes que estão aqui.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

Certamente que esta é uma tarde diferente, um dia ensolarado, um dia de semana, uma sexta-feira, não é comum em Canarana reunir tanta gente num evento como este. Esta ocasião se dá tão especial por saber que temos lá em Cuiabá parceiros como esses Secretários, como o Presidente que está presidindo esta Audiência Pública, o Deputado Adalto de Freitas, preocupados com o interior de Mato Grosso.

Para nós é um orgulho receber em Canarana uma Audiência Pública, vir a nossa comunidade tratar de um assunto que não é comum, o turismo.

Apenas este ano Canarana vem tratando do turismo no município. Uma oportunidade que o Prefeito Fábio me deu de assumir essa Pasta. O primeiro evento que tivemos foi um evento internacional: a Feira Internacional do Turismo, promovida pelo Governo do Estado e pelo Secretário Nigro, que está aqui.

Muito obrigado por aquela oportunidade. Fomos lá e modestamente mostramos a nossa Canarana, mostramos o potencial que temos aqui, além do potencial socioeconômico e cultural, as belezas do nosso município.

Por meio de um vídeo em uma pequena televisão nós mostramos o que é a nossa Canarana. Conseguimos atrair a curiosidade de muitos turistas e, principalmente, o interesse do Governo, desse Secretário e desses Deputados vindo aqui fazer esta Audiência Pública, nos dando a oportunidade de mostrar o potencial de Canarana e da região para Mato Grosso e para todo o Brasil, como está sendo transmitido pelo canal *TV Assembleia*.

Muito obrigada por esta oportunidade ímpar para a nossa região.

Eu quero dizer que Canarana se sente honrada e agradece a todos de coração.

Muito obrigada, Assembleia Legislativa, Governo do Estado, Prefeito Fábio, Câmara e a todos que estão aqui hoje colaborando para fazer bonito em Canarana.

Agradeço aos que apresentaram com as danças, com a cultura, com o artesanato em nossa modesta exposição.

Quero dizer ao nosso Secretário Luís Nigro que na próxima feira internacional com certeza o nosso Prefeito vai nos designar a estar em Cuiabá participando e dessa vez queremos que Canarana esteja mais efetiva, mais presente. Eu quero levar de Canarana, para a abertura da Feira Internacional, danças típicas de Canarana para apresentar, com a permissão de vocês.

A todos uma boa tarde, uma boa conferência!

Muito obrigada! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Eu quero fazer alguns agradecimentos.

Antes quero pedir a gentileza se porventura alguém achou um celular perdido neste local, o nosso palestrante Kelven Lopes perdeu o seu. Hoje, todos sabem, se perdemos o celular nos desorientamos.

E se ficar desorientado, como é que vai ficar a palestra? (RISOS)

Fica registrado, vamos ajudar o Kelven a achar seu celular.

Agradeço a presença de Luci Rosa dos Santos, Coordenadora da Pastoral da Criança - muito obrigado pela participação na nossa Audiência Pública -; Arinos Serpa, Secretário Municipal de Turismo de Nova Xavantina - muito obrigado pela presença -, município que tem o lendário Rio das Mortes, que talvez seja um dos mais lindos rios do País e tem muito a contribuir com o desenvolvimento do turismo nessa cadeia econômica.

Também quero fazer um agradecimento a Deiwis Schindler, Secretário Executivo do Consórcio Codema. Muito obrigado pela presença...

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.

(O PREFEITO FÁBIO FALA COM O PRESIDENTE FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Vou aprendendo. O Fábio aprendeu e não fala, então, vou aprender também.

Agradeço ainda a Caroline Spricigo Faria, Primeira-dama do Município e nossa Diretora de Assistência Social; a Claci da Silva, Secretária Municipal de Educação e Cultura do Município de Canarana; o Charles Juliano Visconti, Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Canarana; a Eliane de Oliveira Felten, Secretária Municipal de Administração de Canarana; o Ruberlan Rezende, Secretário Municipal de Saúde de Canarana; a Adirma Rosa Guimarães Koester, Secretária e Chefe de gabinete do Prefeito Municipal de Canarana; a Liziana Wisch, Secretária Municipal de Assistência Social do Município de Canarana; do Prefeito Municipal no período de 1989 a 1992 e de 1997 a 2000, Sr. Darci de Jesus Romio, meu amigo Darci Romio; do 1º Tenente PM Yamada, Comandante da Companhia Independente de Canarana; do Sr. Jorge Luiz Winter, patrão do nosso Centro de Tradições Gaúchas de Canarana, ao qual eu já tinha me referido.

Muito obrigado a Sr<sup>a</sup> Suely Catalani Pirani, Conselheira Municipal de Turismo de Canarana; ao Sr. Fidelício Dias dos Santos, Chefe do Departamento de Turismo de Gaúcha do Norte, muito obrigado por representar o Prefeito Volnei, que me recebeu muitíssimo bem em Gaúcha do Norte, uma festa maravilhosa por ocasião das comemorações do aniversário do Município de Gaúcha do Norte, sábado passado, e gentilmente disse que mandaria o seu representante, porque hoje ele estaria em Cuiabá em um compromisso com o Secretário de Agricultura Familiar.

Agradeço ainda a Sr<sup>a</sup> Maria Sicorra da Rosa, Coordenadora da Universidade Aberta do Brasil em Canarana; o Sr. Alexis Leal, Coordenador Geral do IFMT de Canarana; a Sr<sup>a</sup> Beatriz Irber, Coordenadora do SECITEC do Município de Canarana; a Professora Eliane Garcia, Diretora da Escola Municipal Menino Jesus de Canarana; a Professora Maria José dos Santos Ceretta, Diretora da Escola Municipal Nova Era; a Professora Mariza de Almeida, Diretora da Escola Municipal Pioneiros de Canarana; o Sr. Domingos Finato, Presidente da Fundação Pró-Memória de Canarana; a Sr<sup>a</sup> Fernanda Alves Berte, proprietária do Hotel Fazenda de Nova Xavantina, seja bem-vinda!

Agradeço ainda o Sr. Valdeson Damaceno de Oliveira, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Canarana; o Sr. Celsomar Sousa Moraes, Secretário do Lions Clube de Canarana, nosso companheiro Celsomar; o Sr. Eduardo Oliveira, Secretário da Juventude, Esporte e Lazer de Canarana; o apoio da Prefeitura Municipal e da Câmara Municipal de Canarana para que este importante evento pudesse se tornar realidade; o Sr. Arno, da Economia, muito obrigado pela presença; e senhores empresários, o Maurão.

Quero dizer sobre a importância de todos que participam deste importante evento e dizer ainda mais, muitos perguntam: “Ah, turismo precisa de investimento?”.

Eu tenho uma tese, Secretário Nigro, que o turismo precisa de gentileza, porque os produtos nós temos aqui, os nossos turistas vêm até nós. Talvez, a divulgação, nós, nesta Audiência Pública por meio da *TV Assembleia*, já estamos fazendo. Mas o que o turista não admite é não ser atendido com gentileza.

E essa gentileza me faz chamar a atenção, que na semana passada um Município com a economia exaurida em Mato Grosso, que é o Município de São Félix do Araguaia, administrado pela minha amiga Janailza Taveira, recebeu mais de 400 turistas, Prefeito Fábio e Vereador Sony, advindos de Goiânia, Brasília e Tocantins, num estradeiro jamais visto naquela região e, ao entrar na cidade com tudo programado, a falta de bom senso fez com que o juiz local,

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

um comandante da PM local apreendesse alguns veículos de forma totalmente desnecessária, porque eles não estavam cometendo nenhum delito.

Esses veículos não utilizam mesmo documentação como os demais veículos que transitam, são veículos para fora da estrada, como são chamados. Eles estavam dentro da cidade por ocasião daquele grande evento, ou seja, eram para ficarem três dias, inclusive, porque tivemos o feriado na segunda, e por uma atitude de falta de bom senso tanto do juiz local, como do comandante da PM local, todos foram embora da cidade no mesmo instante, causando um grande prejuízo para o comércio, para a sociedade, para a administração municipal, que havia preparado todo um aparato para receber mais de quinhentas pessoas no Município, milhares de reais deixaram de ser gastos nesses três dias.

Então, nós precisamos entender, não adianta o Poder Público, por meio da administração municipal, por meio da Câmara Municipal, fazer, e outros entes do Poder Público não participarem. O que eu quis dizer com isso? Faltou gentileza.

Então, é nesse sentido que eu não poderia deixar de fazer esse registro.

Agradeço a presença de Valteri Araújo e de Rosemeire Pazeto, Vereadores da Câmara Municipal de Nova Xavantina. Muito obrigado, é muito importante a presença dos senhores nesta Audiência Pública.

Passo a palavra ao nosso palestrante, Kelven, espero que ele tenha assimilado a perda do celular para poder ficar bem à vontade com sua palestra.

Kelven Lopes é Consultor de Turismo e Pesca, neste ato representando os empresários do turismo de pesca no Araguaia.

Com a palavra, Kelven Lopes.

O SR. KELVEN LOPES – Boa tarde a todos!

Eu quero agradecer, inicialmente, o Deputado Adalto de Freitas pela iniciativa bem positiva de trabalhar o turismo nesta região.

Nesta minha fala de agradecimento, saúdo também o nosso querido Prefeito Fábio, saúdo em sua pessoa todo o *staff* da Prefeitura.

Saúdo também o nosso querido Secretário de Estado do Turismo, Luís Carlos Nigro, já nos conhecemos de outros eventos turísticos, de outros trabalhos em relação ao turismo.

Venho aqui representando o cenário dos operadores, dos empresários do turismo de pesca, e eu quero saudá-los, eles que estão distribuídos neste público.

Uma Audiência Pública é um evento muito interessante porque mostra, ou tende a mostrar, ou tende a iniciar um trabalho para escutar o povo, escutar as lideranças políticas em relação a um tema, e este aqui tem um potencial extremo. Eu irei mostrar alguns números, e pegarei um pouco da fala de cada um, do Prefeito, do Deputado e do nosso querido Presidente da Câmara.

Então, vamos começar. Como o nome da Audiência Pública fala, é sobre o desenvolvimento do turismo regional nos municípios do Vale do Araguaia, não deixando passar, acertadamente a criação do polo do Araguaia-Xingu, Deputado, isso é muito interessante. Eu venho falar um pouquinho sobre o potencial do turismo como um todo nestes municípios, que agora é Vale do Araguaia e também a região nordeste do Estado de Mato Grosso, principalmente, os Municípios de Água Boa, Canarana, Querência, Gaúcha do Norte, Paranatinga e outros, mas principalmente estes aqui.

Quando começamos falando do turismo, é bom que saibamos o que estamos falando. O turismo - pela definição mais profunda que há, a da ONU - são as atividades que as pessoas fazem quando estão fora de suas casas, sejam elas quais forem: lazer, negócios, enfim, essas

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

várias atividades que elas fazem não estando em seu domicílio. E quem são essas pessoas? O turista que realiza esse turismo, que é o deslocamento, é o próprio ator que vai ali, ele consome, ele deixa na cidade, ele impacta a cidade positivamente com dinheiro. E a motivação dele tem várias naturezas de motivação, pode ser a trabalho, pode ser turismo só de praia, pode ser turismo de pesca e pode ser turismo de aventura.

Então, vamos falar agora um pouquinho sobre a motivação dessas pessoas e as oportunidades que pelo turismo e pelos turistas deixam na região. Muito se falou aqui, nas palavras do Deputado, das vocações do turismo para a região. Acertadamente, as vocações do turismo da região são o ecoturismo e o turismo de pesca. Nós aqui não temos praias de água salgada, temos praias de rio, e elas também podem ser contempladas. E o ecoturismo, o setor que as impulsiona, mas principalmente o turismo de pesca, que é a pesca esportiva, a pesca amadora, é o que atrai as pessoas para cá, e nisso tem uma cadeia que é extremamente interessante, que tem mão de obra, prestação de serviços, insumos e materiais. E por trás delas muitas vezes nós não conseguimos olhar para essa cadeia como um todo. E eu venho aqui tentar mostrar um pouquinho dessa cadeia.

Então, sabemos já que o grande filão, a grande motivação do turismo desta região é o ecoturismo e a pesca esportiva. Então, a motivação maior, tanto o ecoturismo quanto a pesca, estão vinculadas ao meio ambiente. Se de repente o meio ambiente estiver fracassado ou estiver depredado, poluído, não tem essas duas, simples assim. Então, quem conhece esta região, sabe que onde está este rio aqui - é uma foto de 7 de setembro-, para aqueles conhecedores daqui, este rio, talvez estejamos a poucos quilômetros dele... E dessa forma, isso mostra um pouquinho que eu também venho aqui e sou um usuário deste Município e do Vale como um todo.

Nós já falamos um pouquinho do turismo, nós já falamos um pouquinho do atrativo da cidade, e toda vez que eu falar a cidade eu me reporto à região, e nesse meu reporte, eu quero chamar a atenção para a pesca amadora ou a pesca esportiva. Existe uma instrução normativa que o então Ministério da Pesca e o Ministério do Meio Ambiente fizeram, que define a pesca amadora ou esportiva, aquela que é praticada com fins de lazer, com apetrechos próprios que não tenham a finalidade de venda. Ou seja, o peixe por ela capturado deve ser devolvido ou consumido. Não pode ser vendido, porque senão tem uma sobreposição comercial como tem alguns atores da pesca comercial. Essa atividade pode e deve ter finalidade econômica, você refere à prestação de serviços por ela feito.

Então, aqui é uma foto clássica do condutor do turismo da pesca, aqui é um prestador de serviços e dois turistas que não têm vinculação profissional com a atividade de turismo, mas eles são os praticantes.

Essa atividade aqui, pela norma federal, e pela norma estadual tem uma cota de captura, ou seja, uma vez o pescador licenciado, ele tem uma cota de captura: 10 quilos e mais um exemplar para as águas continentais e estuarinas e 15, águas marinhas; e aqui, pela legislação estadual, são cinco quilos mais um exemplar. Isso já mostra, pelo simples fato, mostra que Mato Grosso já conhece o turismo de pesca e está preocupado porque já reduziu a cota de captura do pescador amador/esportivo para assim valorizar quanto mais o turismo, ainda respeitando os tamanhos mínimos de captura e outras normas que têm.

Para isso, o pescador tem que estar licenciado, quem licencia é o órgão federal por meio dessa lei e o órgão estadual por meio da SEMA. Aí está um pouquinho em relação ao licenciamento. Licenciamento nada mais é do que a carteirinha de pesca amadora.

Como estamos falando de turismo de pesca, já falamos um pouco do turismo, já falamos um pouco de pesca, agora é a junção dos dois. Então, o Ministério do Turismo, que é a pasta

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.

---

executiva que atua, que executa o turismo, tem esse marco conceitual. E esse marco conceitual do turismo de pesca fundamenta-se basicamente em dois aspectos: o movimento turístico que ocorre nos territórios específicos, ou seja, nas regiões de pesca pela razão de ter peixes. É claro, se é um turismo de pesca, o turista vai lá e quer realmente pescar o peixe. E o perfil dele, pela motivação de pescar tendo uma cota com o pesque e solte, se enquadra como uma atividade de muito baixo potencial de impacto, ou seja, é uma atividade, Deputado, que se bem ordenada, é muito sustentável, porque envolve a prestação de serviços, ou seja, renda e economia. É uma atividade sustentável, porque o peixe pode ser solto ou uma cota pequena e isso preserva o turista. Então, ela é sustentável.

O turismo de pesca compreende todas as atividades decorrentes dessas práticas, a prestação de serviços com o condutor; a venda de isca viva - e talvez eu possa estar enganado, mas eu fiz um levantamento e encontrei seis lojas de pesca na Cidade de Canarana, sendo quatro de médio grande porte e alguns lugares que vendem isca viva. Vende-se isca para quê? Para a pesca esportiva. Então, compreende essas atividades relacionadas somente com o turismo de pesca.

Ainda o Ministério de Turismo... como o Secretário Nigro deve saber, o turismo de pesca é uma atividade produtiva, ela é geradora de emprego, de renda e é a máquina que alavanca a economia local.

Cáceres, nós temos o exemplo de Cáceres, nós temos o exemplo de Porto Murtinho, como o Deputado comentou aqui o exemplo de Corumbá, Porto Murtinho, quando para a pesca de vez, fica “Porto Mortinho”, que até os postos de gasolina fecham em virtude do pouco ingresso do consumo local que não sustenta as cidades.

Então, o turismo de pesca ele ativa, ele fomenta toda a economia local e a economia específica que é geradora disso, atividade geradora de benefícios, geração de trabalho, renda, divisas e ela preserva os valores biológicos, os valores culturais de onde estão. Esses fatores fazem com que a atividade do turismo abra uma oportunidade tanto de emprego quanto de renda. Ou seja, desenvolve socioeconomicamente onde ela passa. Cáceres é um exemplo disso, e esta muito próximo daqui, quando estamos falando do Estado, e apresenta um efeito multiplicador.

Eu vou tentar mostrar alguns números agora para que nós possamos visualizar isso aí. Quem é que move, onde está o nosso mercado do ponto de vista do turismo de pesca? Quem é o elo? Quem é a alavanca? É o próprio praticante! E onde esse praticante está? Ele está espalhado pelo Brasil e pelo mundo a fora.

Então, vamos conhecer um pouquinho quem é o nosso mercado? Aqui o nosso pescador amador é o nosso mercado, aqui ele é o turista de pesca. Quem é ele? onde ele está? onde ele fica? Esse dado aqui é um dado acumulado dos anos do Ministério da Pesca por meio daquela carteirinha que eu falei da licença da pesca. Então, nós chegamos a um momento em 2014, com 441 mil licenciados, é um número bastante expressivo em nível nacional. Eu digo mais, esse número é muito maior, 441 mil, Secretário Nigro, é em todo o Brasil e nós vamos ver que somos maiores aí, tanto do ponto de vista de consumo, de geração de emprego e renda. Então, em 1999, falou que para cada um pescador licenciado, ou seja, para cada um que tirou a licença existem mais nove sem licença. Então, fazendo um cálculo básico 441 mil vezes 9, temos quase quatro milhões.

Outro pesquisador da EMBRAPA Pantanal falou que para cada um pescador licenciado tem mais cinco sem licenças. Então, cada um licenciado, mesmo aquele que não tem licença consome, vai à pesca, consome o turismo de pesca e assim por diante. O Instituto IPSOS fala que são 7,8 milhões de pessoas que tem o hábito de pescar, é um número maior que esse nosso número oficial que é de 441 mil. (PARTICIPANTE SE APROXIMA E FALA COM O ORADOR – INAUDIVEL).

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

Obrigado. Eu achei o meu celular, pessoal. Muito obrigado. (PALMAS).

O Atlas do Esporte Brasileiro fala que há 25 milhões de praticantes regulares e irregulares do turismo de pesca; e por fim, um dado bastante alargado que eu desconfio, é de 42 milhões de pescadores.

Sr. Prefeito, estamos falando, no mínimo, de 2 milhões de pescadores ativos. Vamos ver o que esses 2 milhões representam para o Estado. Neste quadro mostra onde esses pescadores moram, ou seja, onde eles estão. Aqui é São Paulo, Minas Gerais, Paraná, ou seja, os três picos aqui. O Estado de Mato Grosso é o quinto maior Estado onde os pescadores emitem suas licenças, ou seja, eles falam que são os Estados residentes, então, é o quinto maior. Isso é importante. (ORADOR FAZENDO O USO DE SLIDES)

Este slide aqui é mais interessante, aqui fala a origem em azul, o destino em vermelho, olhem Mato Grosso. Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, especificamente Mato Grosso, é o Estado que mais recepciona turismo de pesca. Olhem quantos turistas recepcionamos por ano, em torno de 70 mil turistas pescadores.

É expressivo esse dado, Nigro, temos que trabalhar para aumentar esse dado. Eu digo, esse dado não é real, ele é ainda maior, porque se levarmos em conta que para cada um licenciado tem mais cinco que não são, esse dado vai a casa seguramente de uns 200 mil. Isso prova o tamanho do turismo de pesca no Estado. Certamente o Estado de Mato Grosso é o Estado que tem maior recepção de turista pescadores do Brasil e é o setor de turismo que mais rende, que mais dá volume financeiro para o Estado.

Uma pergunta: qual é o atrativo aqui da região, dos municípios? Também é o turismo de pesca. As pessoas não vêm aqui para ver as plantações de soja, elas vêm para ver a natureza. É o portal, nós podemos chamar de porta de entrada do Parque Nacional do Xingu. Então, isso é um atrativo nato que estamos cegos de tanto ver, mas precisamos de um apoio, de uma reunião como esta para discutirmos com diferentes atores uma forma de melhorar, de potencializar isso aí e de melhorar o turismo da pesca.

Os empresários precisam de apoio, precisam mostrar que fazem as coisas certas e são cumpridores... e eles precisam aumentar a fonte de renda e gerar mais emprego.

Esse dado aqui é justamente a mola mestra do turismo, nós temos a oferta, nós temos o mercado, nós temos a demanda e nós temos a infraestrutura. Falta ou que precisa mais... porque esta Audiência Pública mostra exatamente, nessa parte de cima, a gestão governamental que está se iniciando. Uma Audiência Pública como esta, Deputado, é muito interessante e mostra o capricho, mostra o seu olhar para o desenvolvimento do turismo na região.

Então, segue os meus parabéns pela iniciativa tão louvável como esta.

Eu vou mostrar para vocês outro dado bastante interessante. Nós estamos fazendo um estudo para levantar o impacto econômico do turismo da pesca. Nós fomos até uma pousada, a nossa área de estudo é a região de Santo Antônio de Leverger, Mato Grosso, não somos vizinhos, mas é no mesmo Estado. A cada dez turistas são consumidas basicamente sete ocupações. Ou seja, tem uma pousada de turismo de pesca, para ela atender dez turistas, ela precisa de sete ocupações profissionais, que fique bem claro, ocupações profissionais, como ocupações da cozinha, seja ela cozinheira, ajudante, auxiliares, dois serviços gerais e cinco condutores de turismo de pesca. Quem são esses condutores de turismo de pesca? São os guias, são os piloteiros.

Em 2015, Deputado, nós conseguimos, quando eu trabalhava no Ministério da pesca, homologar a ocupação do condutor do turismo de pesca. Hoje, o empresário pode contratar o guia por meio da Condução do Turismo de Pesca. É uma profissão, uma ocupação regulamentada no

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.

---

Ministério do Trabalho. Então, esses 5 condutores, 01 camareira, ou seja, 15 ocupações profissionais, 15 postos de trabalho para atender 10 turistas. Cada turista consome, absorve, mais ou menos 1,5 ocupações. Então, quantos turistas nós temos no Estado? Em torno de 70 que vêm? Vamos fazer essa conta. Esses 68 mil turistas, pescadores, têm que ser atendidos, têm que ser conduzidos por todo esse pessoal de apoio, gerando 100 mil postos de trabalhos. Isso é o turismo, a geração de renda, ocupação.

Esse dado pode ser que esteja um pouquinho defasado, mas, basicamente, 100 mil profissões, 100 mil opções de trabalho dentro do universo de habitantes em Mato Grosso é relevante. Então, ações e aspectos tangentes às ações e ao desenvolvimento do turismo estão bem acertados, porque o turismo, realmente, é indústria sem chaminé que desenvolve várias regiões.

Temos o nosso vizinho, Goiás, que com o fechamento da pesca por um tempo no Vale do Araguaia, só que não em Mato Grosso, mas no Araguaia dos goianos, deu um *boom* nas operações de pesca que, hoje, é difícil você conseguir pescar no próximo mês. Tem que agendar para daqui a 3 ou 4 meses, porque você não consegue vaga. A procura é tamanha em virtude dessa ação.

Trazendo para cá, eu cheguei aqui e conversei com os donos de pousadas, com os donos de hotéis de pesca e com o pessoal de rancho. Lembram-se daquele efeito dinamizador e multiplicador que eu comentei com os senhores aqui, que eu levantei entre ranchos simples que atuam muito mais durante a semana até operações bem formatadas de turismo de pesca? Há, mais ou menos, 20. Distribuídas onde? Em 07 pousadas de médio a grande portes; e 13 ranchos mais simples que, também, absorvem. Eu cheguei a esse valor de 5,5 a 6 mil turistas de pesca vê à região do Vale do Araguaia por ano. Aquele dado que eu acho que o Presidente da Câmara falou é um pouquinho maior. Hoje, vêm em torno de 6 mil turistas pescadores por ano para o Vale do Araguaia. O que eles deixam aqui? Geralmente, em torno de 3 mil reais por uma semana de pesca. Então, é uma movimentação bem significativa para o Vale do Araguaia, para o Município de Canarana que tem as principais pousadas.

Então, pessoal - o meu tempo está bem curto -, esses 5.500, 6 mil turistas consomem serviços especializados e nesses destacamos o condutor. Ainda nos serviços especializados, temos o isqueiro, que é o pessoal que vende isca, que vende equipamento de pesca; os serviços especializados de camareira, cozinheira e serviços gerais. Lembrem que o turista de pesca acorda às 5h para pescar e quer café da manhã. Quem faz o café da manhã acordou às 3h. Então, é um serviço específico, porque em hotelaria normal não precisa ser dessa forma. Assim como os serviços secundários como gasolina, combustível e outros mais.

Ainda qualificando um pouquinho mais essas ocupações, esses 5 a 6 mil turistas de pesca ocupam, promovem e geram, basicamente, 400 ocupações permanentes de trabalho. E nelas estão em torno de 300 condutores, 300 guias; 60 cozinheiras; 30 camareiras; 50 serviços gerais. Ou seja, o turista de pesca já está aqui. Ninguém precisa convidá-lo. Nós precisamos convidar mais e dar mais meios para que possam vir e ele tem uma empregabilidade bem razoável. Como falamos aqui são 440 ocupações permanentes. Obviamente, elas param no período de defeso e tudo mais, mas são permanentes no ano.

Eu levanto aqui uma coisa bem básica... Poderia chamar aqui para falar uma pessoa que tem um pouco mais de experiência, mas é senso comum que em 1960 tinha muito peixe; em 1980 já tinha um pouco menos; em 2000. E em 2020?

Alguém acha que esse quadro é um quadro que não está certo? É reverso isso? Tem mais peixe, hoje, do que antigamente? Acredito que não, mas se tiver... E o que fazer para mudarmos isso? Exatamente, vou pegar na base do turismo e vou à Gestão e Governança:

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

precisamos de mais medida, ou seja, de um ordenamento pesqueiro melhor, que tenha medidas protetivas para o recurso pesqueiro, um desafio do uso sustentável por meio da utilização racional dos recursos pesqueiros, sem abate ou o mínimo de abate; um desenvolvimento e ampliação do turismo de pesca, ou seja, mostrar lá fora como Cáceres faz indo às feiras e tudo mais para se mostrar; a restrição da pesca ou por tempo determinado ou por uma restrição das espécies, exclusão da cota do pescador amador.

Vejam: nós falamos em 5 quilos mais um exemplar. Vamos, de repente, trabalhar somente com pesque e solte exclusivo.

Temos o Araguaia, o Araguaia quando falo é do Estado de Goiás, que é pesque e solte exclusivo, um programa de fiscalização eficiente. Não adianta eu ter tudo isso, se não tiver fiscalização feita; um programa de monitoramento para dar uma incumbência a mais para a Nega registrar os pescadores que vêm para Canarana; ações passivas e a capacitação de mais condutores de turismo de pesca.

Todos os empresários falam para mim: “Pô, eu tenho uma dificuldade de ter guia lá.”. De repente, uma capacitação para esses “caras”, para os condutores, que, muitas vezes, são pescadores artesanais que trabalham no turismo motivados por maiores salários, maiores diárias; um programa de desenvolvimento do turismo de pesca e outras capacitações de modo geral.

O que quero deixar aqui, Deputado, é o senso comum que sem peixe não tem pesca, não tem turismo, não tem meio ambiente, não tem quase nada.

Então, mais uma vez, quero deixar aqui o meu agradecimento, toda minha contribuição que eu possa vir a dar aqui; agradecer os operadores do turismo de pesca que estão pela resiliência nessa atividade tão promissora, mas que enfrentam essas barreiras, ainda, para essa falta de regulamentação.

Enfim, a todos os presentes, muito obrigado!

E obrigado pela devolução do meu celular (PALMAS);

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Quero, ainda, agradecer o Vicente Pereira Rosério, Vereador de Araguaiana, presente nesta Audiência Pública; os membros do Conselho Municipal de Turismo de Canarana-COMTUR; a Sr<sup>a</sup> Geandra dos Santos Barbosa, Presidente da Colônia Z-9, Pescadores do Município de Barra do Garças.

Parabéns! Muito obrigado pela presença.

Agradecemos a presença dos alunos da Escola Estadual Paulo Freire e dos Escoteiros de Canarana.

Antes de dar continuidade às falas, quero dizer que na cadeia econômica... Eu que sou empresário, além de homem público, e a plateia, eu a instigo com essa citação, se quisermos na nossa atividade produtiva, na nossa atividade laboral, ganhar dinheiro com a pecuária, por exemplo, precisamos investir no pasto; investir no bezerro; investir nos insumos, no medicamento, enfim, precisamos fazer investimentos de várias formas que o resultado é em longo prazo. Na agricultura, da mesma forma. No turismo, o investimento, como eu disse, é a gentileza. O investimento é atender bem o turista.

Passa a ser o turismo uma das principais vertentes em tempos que o agronegócio, inclusive, em que pese ser a principal mola propulsora do desenvolvimento do PIB do Brasil e do próprio Mato Grosso, mas o turismo tem potencial muito maior do que o próprio agronegócio e ele não tem dono.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

Quem quiser fazer gentileza de ofertar uma boa culinária, uma boa hospedagem, um bom atendimento em um posto de gasolina, numa boa hotelaria, enfim, vai, com certeza, ganhar dinheiro.

Aqui os dados mostram a importância que nós temos na preservação do meio ambiente. E aí, diga-se de passagem, o principal, talvez um dos principais rios do Centro-Oeste, do Brasil, é o Rio Araguaia.

A Câmara Municipal de Barra do Garças, recentemente, fez uma Audiência Pública levando a preocupação da seca que assola o nosso Rio Araguaia e os técnicos que vieram, tanto de São Paulo como de Goiás, da Universidade Federal de Goiás, nos deram uma informação muito triste, disseram que o Rio Araguaia já está morto há 40 anos e se quisermos recuperá-lo temos que cuidar dos afluentes e das nascentes, porque o Araguaia já não tem mais jeito. Então, imaginem onde é que estamos! E não é responsabilidade de um Vereador, de um Prefeito, de um Governador, de um Secretário de Meio Ambiente. Não é. É uma responsabilidade geral da sociedade e precisamos preservar.

Eu digo isso, porque nesta região nós temos o Rio Tanguro, o Rio Coluene, o Rio 7 de Setembro, o Rio Vanique e, ainda, inúmeros rios que estão em condições de não chegar a uma situação deplorável como estamos vendo o nosso principal rio, que é o Rio Araguaia.

Portanto, dando sequência, eu quero agora passar a palavra ao nosso Diego Augusto Bezerra, que é o Coordenador de Turismo e Regionalização do Estado de Mato Grosso.

O SR. DIEGO AUGUSTO BEZERRA – Peço permissão para cumprimentar toda a mesa em nome do Deputado Adalto de Freitas, proponente desta Audiência Pública; em nome do Prefeito Fábio, nosso anfitrião, cumprimento todos os senhores e senhoras presentes.

Primeiro, Deputado, gostaria de iniciar parabenizando-o pela iniciativa. É importante colocar o turismo em pauta, o desenvolvimento do turismo, sobretudo, numa região tão importante para Mato Grosso como a região do Araguaia.

Quero externar, da mesma forma, os meus parabéns pelo esforço que teve para a realização deste evento, para nos acompanhar nas políticas nacionais de turismo.

É importante que fique claro que quando mencionamos região turística Portal do Araguaia estamos tratando de uma organização de reconhecimento não apenas em Mato Grosso ou na região, mas é um reconhecimento que parte do Ministério de Turismo e da Política Nacional de Turismo. E por determinação do Secretário Luís Carlos Nigro, nós temos acompanhado de perto essas diretrizes.

Agora, no mês de outubro, foi a última reunião que o Ministério organizou para discutir a regionalização do turismo e nós estivemos lá, o Estado de Mato Grosso esteve lá, juntamente com outras unidades da federação, para discutir o tema da regionalização.

Hoje o Polo Turístico do Araguaia está subdividido em três regiões, que é essa região Portal do Araguaia, que é composta por nove municípios, entre eles Canarana; a região Domo de Araguinha e a região Vale do Araguaia. Ou seja, é importante que fique claro que esse reconhecimento não está limitado ao Estado de Mato Grosso, mas uma política nacional.

Uma coisa importante que eu vi quando o senhor falou a respeito das hospedagens, da infraestrutura, e é importante que fique claro isso aqui. O Ministério, este ano, resolveu classificar os municípios com base na economia do turismo, e aí eles pegaram quatro variáveis, número de meio de hospedagem existente no município, número de empregos gerados através da hospedagem nesse município e intenção de viagem do turista do México, ou seja, esse turista nacional, e intenção de viagem do turista internacional. Ou seja, uma pesquisa: Você tem intenção de viajar? “Tenho”.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

Para qual destino? Então, essas quatro variáveis eles entenderam que daria para mensurar a economia do turismo.

O que nos chamou a atenção, essa classificação ficou de “a” até “e”, onde “a” possui elevada participação na economia do turismo, e aí está bem restrito. Nós temos, praticamente, só as capitais e mais alguns municípios, não passa de quarenta municípios, aliás, trinta e poucos municípios que atingiram “a”, alguns “b”, que é tido como classificação excelente e a grande maioria do País e de Mato Grosso ficaram na classificação “d”, vai até “e”. E nós ficamos surpresos que Canarana aparece em “c”. Ou seja, tem hoje uma boa atuação na economia do turismo.

Então, isso nos preocupou bastante e o Secretário, no município, vinha anteriormente sem participar do mapa do turismo e isso significa dizer que não está inserido no processo da política nacional.

Ao final da Audiência Pública, já estamos conversando com a Nega para trabalharmos uma orientação para que este município crie a sua instância de governança, ou seja, um grupo permanente que vai discutir o turismo da região Portal do Araguaia.

Isso é determinação do Ministério do Turismo, já é uma tendência muito forte, Deputado, Vossa Excelência pode ajudar muito nesse sentido, que essas instâncias não sejam meramente um grupo informal que discuta, mas que tenha personalidade jurídica e esteja no formato de associação e assim consiga ter um Secretário Executivo, captar recurso e tratar o turismo realmente de forma regional.

A Nega não estava aqui no início da fala, mas quero parabenizá-la pela iniciativa, foi uma demanda nossa junto com o Ministério, que todos os municípios do MAPA até dezembro deste ano reativassem os seus conselhos municipais ou criassem os seus Conselhos.

O Município de Canarana fez, Prefeito, o dever de casa, estou vendo vários membros, inclusive identificados com camisa, dedicados ao evento.

Então, antes do prazo final que nós... (TEMPO ESGOTADO)

Canarana fez o dever de casa e está com o seu Conselho em funcionamento. Embora a política seja regional, essa é a demanda do Ministério, mas entendemos que os conselhos municipais são alicerces para que esse regional esteja realmente fortalecido.

A Nega está pedindo para os membros do Conselho, se puderem, vir à frente, por gentileza.

Esperamos realmente que desta discussão do turismo identifiquemos esses problemas e busquemos soluções para o turismo na região turística Portal do Araguaia.

Eu agradeço e passo a palavra para a Nega para apresentar os membros do Conselho.

Muito obrigado pelo espaço. (PALMAS)

A SR<sup>a</sup> MARILEI BIER CANCIAN (NEGA) – Obrigada pela cedência do espaço, Diego.

Este é o nosso Conselho Municipal do Turismo, todos indicados pelas instituições da nossa cidade. Temos pessoas ligadas a hotelaria, a colégios, a empresas locais, políticos, dois vereadores, e imprensa - o critério foi bem difícil porque tinha que ter pessoas de todos os segmentos -, mas este é o nosso Conselho Municipal do Turismo de Canarana.

Muito obrigada a todos. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Muito obrigado, Diego.

Parabéns a Canarana por já ter o COMTUR todo organizado!

Agora vamos chamar o Geraldo Donizete Lúcio, Superintendente de Turismo e

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

Infraestrutura do Estado de Mato Grosso, para as suas considerações.

Quero dizer que o Geraldo já tem, inclusive, na sua história profissional passagem pela região, conhece bem o Araguaia.

Com a palavra por cinco minutos Geraldo Donizete.

O SR. GERALDO DONIZETE LÚCIO – Boa tarde a todos e todas!

Quero dizer que essa passagem foi aqui, num município bem próximo, em Gaúcha do Norte, nos anos 80, 82 e 83, no qual eu desenvolvi atividades de gerente agrícola da colonizadora nessa época.

Parabenizo aqui o Deputado Adalto de Freitas por este trabalho, que está coordenando e presidindo a Audiência Pública.

Parabenizo também o Prefeito Fábio por ter aberto a cidade para este evento.

Eu costumo comparar o turismo como um corpo humano, Secretário Nigro, em que a cabeça do turismo está no Poder Público, em nível nacional temos o Ministério do Turismo, que lidera o processo, e auxiliando o Ministério do Turismo temos o Conselho Nacional do Turismo, que é um Conselho Paritário, e também o FORNATUR, que é o Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo, o que estabelece duas instâncias de governança, uma paritária e outra institucional.

Nesse cérebro ainda, comparando com o corpo humano, em nível estadual temos uma Secretaria de Turismo, em que temos aqui o nosso Secretário de Turismo Luís Carlos Nigro, representando, e auxiliando a Secretaria Estadual de Turismo temos o Conselho do Turismo.

Em nível municipal, ainda fazendo parte dessa cabeça do corpo humano, temos aqui a Prefeitura, representada pelo Prefeito Fábio, e hoje vimos aqui tomando posse um Conselho Paritário, e parabenizo a Nega pelo empenho de estar organizando, fazendo, como diz o Diego, sua lição de casa, constituindo o Conselho.

Então, temos a cabeça. O que é que essa cabeça faz? Ela pensa, ela cria políticas, ela trabalha a questão da gestão.

Comparando ainda com o corpo humano, o coração do turismo são os empresários, e estamos vendo, o Kelven citou aqui alguns empresários na área de turismo de pesca, mas ele não está só na área de turismo de pesca, hospedagem, alimentação, que são os equipamentos de serviços turísticos e vemos uma representação aqui desse coração do turismo, que faz o turismo pulsar e funcionar.

Os braços e as pernas do turismo, comparando ainda com o corpo humano, são todos os funcionários, os condutores, os guias, os motoristas, as arrumadeiras, camareiras, os profissionais do turismo. E a célula desse corpo humano somos todos nós, a comunidade e a sociedade.

Cada um tem que exercer o seu papel dentro desse sistema do turismo senão não funciona. Então, as pernas fazem o turismo caminhar, o coração faz o turismo pulsar, o cérebro trabalha as políticas, e temos representado o Poder Legislativo, onde se trabalha as leis para que esse turismo aconteça.

O Município de Canarana, como os demais municípios do entorno, Gaúcha do Norte, Querência, Nova Xavantina, enfim, são municípios que têm grandes potenciais nos seus rios, nos seus recursos naturais e um tema que eu trabalho bem, e cumprimento também o Valdir, que é o regional da EMPAER, e parece-me que vejo até uma colega ali, a Margareth, que trabalhou comigo em Rio Branco em 1985...

(PARTICIPANTE FALA FORA DO MICROFONE COM O ORADOR – INAUDÍVEL)

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

O SR. GERALDO DONIZETE LÚCIO – Marina. Não é a Margareth. É a Marina, mas da EMPAER. Tem mais uma, não é?

Um tema que eu tenho trabalhado bastante na Secretaria de Turismo, por ser da EMPAER, oriundo da agricultura, do trabalho técnico da agricultura, é o turismo rural.

O que é o turismo rural? Propriedades que se abrem numa motivação de pessoas que querem se deslocar para dentro de propriedades rurais para vivenciar o que está acontecendo dentro dessa agricultura familiar ou de grandes propriedades.

Em grandes propriedades, como é o caso de Canarana, do agronegócio, seria o turismo rural tecnológico. As pessoas querem vir para conhecer esse turismo rural tecnológico. Nós já o temos formatado em Campo Verde, em Nova Mutum, em que empresários do Brasil e do mundo vêm e temos um produto que chamamos mais ou menos de “agronegócio e turismo”, que as pessoas vêm para fazer seus negócios, seus eventos, suas dinâmicas de máquina e o seus dias de campo... (TEMPO ESGOTADO);

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Concedo mais dois minutos.

O SR. GERALDO DONIZETE LÚCIO – ...que deixam dinheiro no município.

Turismo rural nas grandes propriedades, que é o turismo rural tecnológico, e turismo rural na agricultura familiar.

Então, eu finalizo dizendo da grande vocação que tem esta região para o agronegócio e de que o turismo pode permear isso por meio do turismo de eventos e turismo de negócios.

Muito obrigado pela oportunidade. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Muito obrigado, Geraldo, eu quero agradecer ainda a oportunidade.

Chamo para fazer o seu pronunciamento, o Prefeito de Querência, Sr. Fernando Gorgen.

O SR. FERNANDO GORGEN – Boa tarde a todos!

Eu cumprimento o dispositivo na pessoa do Deputado Adalto de Freitas; cumprimento todos do Estado na pessoa do Secretário de Turismo; e dizer para vocês de Canarana e da região que estou muito feliz de estar aqui.

Dizer, Prefeito Fábio Farias, que, quando você faz uma Audiência Pública, as pessoas pensam, principalmente, a sociedade: “Mais uma vez politicagem. Será que vai sair?”

Eu quero aqui, Deputado Adalto de Freitas, parabenizar, Prefeito Fábio, Nega, pela iniciativa.

Há seis anos ou mais, no mandato do Walter, eu estava aqui brigando em uma Audiência Pública pela MT-020. E as pessoas falaram: “Isso não vai sair! Isso não vai acontecer! É politicagem.” As coisas públicas são assim. Se não acreditarmos e batermos o pé, não acontece.

Então, Deputado Adalto de Freitas, Fábio Farias, Nega, parabéns, é assim que começa. Foi em uma Audiência Pública como esta, desacreditada, que saiu o sonho da MT-020. Eu vim por aqui esses dias, encurtado 200 quilômetros de Querência indo para Cuiabá. Deixando a Capital, em vez de serem 970 quilômetros, 770 de Querência e 660 de Canarana. Foi em um sonho, em uma Audiência Pública como esta da qual eu vim participar e me sinto orgulhoso.

Quero dizer, Deputado, o potencial do turismo do Araguaia... Eu diria que Querência não tem nada a ver com o turismo do Araguaia, Querência é 100% Vale do Xingu, Querência não tem um palmo do Vale do Araguaia. Até, então, eu nunca fiz questão de falar que

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

Querência é 100% Xingu, porque éramos perseguidos pelos ambientalistas, porque não poderia desmatar, porque era perigoso demais no Xingu.

Mas Querência, com muito orgulho, é 100% Vale do Xingu, e Canarana se não der 80%, mas ainda é perto do Vale do Xingu, por isso que ela é boa para caramba, ela está dentro desse território mais produtivo.

Quero dizer para vocês que sou parceiro, Querência não cumpriu algumas metas, Nega, eu quero o seu auxílio para nós, junto ao Secretário de Estado, conseguirmos fazer parte, criar a secretaria, inclusive, está aí o Ex-Prefeito Hélio, que é nosso companheiro, suposto candidato a assumir essa pasta com bastante conhecimento e muita habilidade.

Eu quero dizer que essa indústria do turismo, realmente, funciona e tem que ter a orientação desde o início, já que é uma indústria sem fumaça, mas se não for bem feito deixa um estrago, sim.

Acho que o mais importante de tudo isso, Deputado Adalto de Freitas e Secretário, é que vem ao encontro de solucionar um outro grande problema que temos, que é essa superproteção de muitas ONGs em travar e usar a questão de proteger demais os povos indígenas, deixar eles sem acesso e deixando eles sem condições de sobrevivência. Eu acho que o turismo implantado com muita responsabilidade ajudará bastante na questão de sobrevivência e dias melhores para os povos indígenas, porque ninguém pode misturar preservação de cultura com deixar eles sem conhecimento.

Estão gostando de fazer isso, confundindo a cabeça do povo que preservar cultura é deixar você isolado. Tanto que se preserva a tradição gaúcha em todos os cantos. Se preservasse só no Rio Grande, teria só lá. Saiu de lá e levou sua tradição, é cultura, não é porque preservamos a cultura gaúcha que temos que andar a cavalo e trabalhar com arado de boi. Então, se confunde muito isso e usa muito com os povos indígenas.

Eu acho que a viabilidade do turismo, principalmente, eu acho que a região mais rica que tem é o Vale do Xingu, não desprezando o Araguaia, que é lindo por natureza, mas a riqueza de pesca com tecnologia a ser explorada é muito mais forte no Vale do Xingu, com responsabilidade ela vem ao encontro de melhorar a questão de vida em harmonia com os povos indígenas e, sim, trazendo melhores condições de vida.

Para isso, Deputado, Secretário, nós precisamos de uma reunião, de uma parceria com um órgão que trava muito isso, que é... (TEMPO ESGOTADO)...

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Concede mais dois minutos, por favor!

O SR. FERNANDO GORGEN – A FUNAI precisa ser parceira desse projeto, nós precisamos conversar em Brasília com o Presidente da FUNAI, com as lideranças, com a governança do Xingu para conseguirmos essas parcerias. Sem dúvida nenhuma, é um dos maiores potenciais do Brasil.

Dizer para toda a comunidade que sou parceiro, quero dizer para o Deputado que gostaria que Vossa Excelência promovesse mais uma Audiência Pública para acordar o projeto da ferrovia que é para cruzar ao fundo de Canarana, está previsto um porto seco aqui, para sair lá em Sorriso, para ligar a ferrovia.

Gostaria que Vossa Excelência fizesse uma Audiência Pública para acender essa chama de novo, que está adormecida, eu sou parceiro, nós queremos ligar a MT-110 à MT-109 para vir fazer parte desse porto seco aqui, isso será com uma Audiência Pública.

Eu sou parceiro, eu quero dizer que aqui em Canarana é igual Querência. Do Município que eu vim, Marechal Cândido Rondon, Municípios vizinhos, Pato Bragado, Toledo,

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.

---

Quatro Pontes, aqui em Canarana tem inúmeras fazendas que são maiores do que aqueles Municípios. E nós, muitas vezes, pensamos: “Nossa, vai fazer uma rodovia aqui, vai fazer outra ali.” No Paraná, há uma rodovia asfaltada a cada dez, quinze quilômetros, em Minas, em São Paulo do mesmo jeito. Aqui nós estamos disputando, parece que vai passar uma daqui a cem quilômetros e tem que trazê-la para cá. Tem que ter lá, tem que ter aqui e tem que ter ali também!... (TEMPO ESGOTADO – PALMAS)...

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Concedo mais um minuto.

O SR. FERNANDO GORGEN – Temos que parar, principalmente, nós que migramos da Região Sul. Nós temos asfalto em tudo que é estrada lá! Aqui parece que tem que ser só uma se cortar o Araguaia. Não, nós precisamos de umas dezenas.

E é dessa maneira, juntos, com Audiência Pública, que nós conseguimos, e juntos nós somos mais fortes, juntos nós vamos desenvolver isto aqui. Isto aqui é um polo sozinho, isto aqui não precisa de Querência para crescer, não. Isto aqui anda sozinho. Só este Município é um polo! Tem que parar com essa coisa pequena, de pensar pequeno, no próprio umbigo.

Sou companheiro de vocês! Parabéns! Dessa maneira, chegaremos lá.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – E o pedalinho? Hein, Fernando, e o pedalinho? Se não for cobrado...

O SR FERNANDO GORGEN - Esse Secretário, rapaz, ele tem uma dívida com o Prefeito de Querência que você nem imagina. Foi no hotel dele, parece que eles armaram uma cilada para mim, porque perdi a mulher e mais 50 milhões (RISOS). Mas ele prometeu que irá me ajudar com o pedalinho, com o toboágua no meu lago que eu urbanizei em Querência - para quem não foi visitar, vão lá, ficou muito bonito - e espero que ele cumpra, com certeza ele irá cumprir, porque é companheiro nosso.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - O Prefeito Fernando comentou a respeito do exagero... Muitas vezes, achamos que se tiver uma estrada e outra, um município irá concorrer com outro. Recentemente, o Governador de Mato Grosso, num recurso que Mato Grosso tem de quinhentos milhões para investimento exclusivo em pontes, doou uma ponte a mais para Barra do Garças sobre o Rio Araguaia. Nós fizemos Audiência Pública porque os governos de Goiás e Mato Grosso vieram lançar a ideia da ponte, porque o centro de Barra do Garças está ficando na ponta, não é no centro, e aí resolvemos, para desenvolver outra região que tem que ter outra ponte, e foi muito criticado. Há cidades na Holanda que tem 300 pontes numa cidade só. Às vezes, falamos em ter duas ou três pontes e as pessoas acham que é demais.

Mas quero convidar, neste momento, com ilustre expectativa, o nosso Secretário de Turismo, o Luís Carlos Nigro, para fazer as suas considerações, o seu pronunciamento. Com a palavra, o nosso Secretário de Estado, Luís Carlos Nigro.

O SR. LUIZ CARLOS OLIVEIRA NIGRO - Boa tarde a todos!

Todo mundo com calor aí? Canarana está de parabéns por este maravilhoso evento, nos recebendo com muita hospitalidade e com muito calor humano.

Nega, obrigado por esta recepção maravilhosa; Prefeito Fábio, muito obrigado pela recepção, desci no aeroporto e já liguei para o prefeito para pedir autorização para entrar na cidade. Prefeito, está de parabéns, a cidade está muito bonita, é isso que precisa, a cidade estar bonita para receber o turista.

Deputado Adalto de Freitas, parabéns também por este evento maravilhoso,

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.

---

realmente alinhado com a Secretaria Adjunta de Turismo, alinhado com a Secretaria de Desenvolvimento Regional, do nosso grande amigo Antônio Carlos, é importante isso.

O Deputado, antes de fazer a Audiência Pública sobre o Turismo, foi lá na Secretaria, conversou conosco; o Secretário Antônio Carlos conversou conosco e marcamos a Audiência Pública, alinhados com a Secretaria, porque tem gente que acha que vem aqui, faz o evento de qualquer maneira, sem atender os critérios necessários do Ministério do Turismo, e faz de qualquer maneira um evento na área de turismo. Não funciona assim. O evento tem que ser alinhado com as diretrizes nacionais e estaduais para que possamos realmente ter o respaldo político também, o que é muito importante para o turismo.

Agradeço a presença do nosso grande amigo Fernando, do Kelven e de todas as demais autoridades.

Meus amigos, hoje é um dia ímpar na condução do turismo na região do Araguaia. Nós temos um produto, como o Deputado Adalto de Freitas falou, o nosso amigo Deputado Adalto de Freitas, nós temos o produto pronto aqui, a natureza nos deu, Deus nos abençoou com uma região maravilhosa no Estado de Mato Grosso. Nós temos muitos produtos, muitos potenciais produtos também que podem ser transformados em pouco tempo.

Muitos já falaram que o turismo é uma indústria sem chaminé, gera emprego, distribui renda e nós, em Mato Grosso, temos muita coisa para oferecer.

Nós estávamos conversando no avião, na vinda para cá, eu e o Deputado Adalto de Freitas, sobre culinária, sobre gastronomia. E falamos, ali, Deputado, que a gastronomia realmente movimenta quase 30% do turismo. Só para dar um exemplo para vocês do que nós estamos falando, é só olhar para Curitiba, o Bairro de Santa Felicidade é uma fartura gastronômica com restaurantes maravilhosos. O pessoal vai para lá e a primeira coisa: eu quero conhecer Santa Felicidade, quero visitar Santa Felicidade, os restaurantes; a região sul do País, com a rota dos vinhos, a rota dos queijos, as rotas gastronômicas que nós temos lá.

Gramado e Canela são famosos com as galeterias, que vem do galetto, com restaurantes especializados em galetto, que o pessoal adora conhecer.

E aqui nós temos uma coisa que poucos lugares do Brasil têm: o peixe de água doce, o nosso pintado, o nosso pacu, a nossa cachara, é uma coisa que não tem. Quantos turistas vêm para cá - o Kelven acabou de falar - pescar o pintado, comer o pintado na beira do rio! E aí o Deputado Adalto de Freitas deu uma ideia fantástica: fazermos aqui um torneio de culinária coordenado pela assessoria do Deputado e o SENAC em vários municípios do Araguaia, que o Deputado ajudará a escolher. Teremos os restaurantes, os chefes de cozinha e também as pessoas que queiram se inscrever nesse campeonato gastronômico. E de cada cidade irá sair um campeão e esses campeões estarão lá na FIT Pantanal 2018, em maio, fazendo a grande final.

Então, cada um representando a sua cidade e teremos a grande final, quase um *Masterchef* mato-grossense, não é, Deputado Adalto de Freitas? Vamos fazer um *Masterchef* mato-grossense com a comida nossa, regional, com o nosso peixe, com o pequi, o pequi é maravilhoso, me mostraram um pequi aqui grande, quase do tamanho de uma melancia, não é, Deputado Adalto de Freitas? Grande, saboroso, que coisa maravilhosa comemos hoje no almoço! Então, essas coisas são muito interessantes para o turista, vir aqui no Centro de Tradições Gaúchas e ver uma apresentação maravilhosa dessa dos grupos, grupos esses que já foram campeões nacionais e isso o turista gosta de ver. O turista gosta.

Como tem acontecido agora lá em Campo Novo do Parecis, temos lá o etnoturismo, tem uma agência especializada, uma agência de turismo especializada em levar os

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.

---

turistas nacionais e estrangeiros para passar um, dois, três dias com os índios, lá na Aldeia Wazare, do Cacique Roni. A pessoa compra o pacote em São Paulo, na Alemanha, nos Estados Unidos - está tendo muitos estrangeiros lá-, desce na cidade, se hospeda, come nos restaurantes, gasta com artesanato e vai passar um, dois, três dias na aldeia, dormindo na aldeia, vivendo como os índios, comendo o que os índios comem, se pintando todo. E aqui vocês estão do lado de duas grandes etnias que realmente tem festas maravilhosas, como a Festa do Kuarup, que já é muito famosa.

Então, temos que explorar isso comercialmente para que o índio também, como o Fernando falou, ganhe dinheiro! Não pode continuar com essa cultura de que os índios são os coitadinhos, de que tem que levar tudo na mão, colocar comidinha na boca. Nós precisamos fazer com que os índios também participem. E nisso... o Fernando participou, no mês passado, de uma Audiência Pública lá em Brasília, promovida pelo nosso Deputado Federal Nilson Leitão, que vai levar justamente isso, para tratar disso, para que os índios possam explorar melhor as terras dele, para que acabe essa questão que somente ONGs tomem conta dos índios. Então, nós precisamos enfrentar essas situações.

Quando nós assumimos, o Governador Pedro Taques nos deu uma grande missão, para nós e para essa equipe que está aqui, representando o Governador, que nós transformássemos o turismo do Estado de Mato Grosso em um dos pilares do desenvolvimento econômico, assim como a agricultura, a pecuária, a mineração, nós tínhamos também o turismo. E nós estamos trabalhando para isso juntamente com os municípios e essa formação dos grupos nos municípios é muito importante, é um trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Diego, a Nega esteve diversas vezes lá em Cuiabá, e quando ela fez o convite para que viéssemos aqui para implantação do Fórum Turístico do Portal do Araguaia, eu não pude deixar de aceitar o convite para vir aqui, para participar com vocês deste momento ímpar. Agora, é muito importante, como estávamos conversando, há pouco, com o Deputado Adalto de Freitas, precisa de um engajamento da sociedade, precisamos de vocês do Conselho Municipal de Turismo, porque a grande força para o Governo são os Conselhos. O Conselho sendo forte, o Conselho sendo atuante, Nega, nós vamos ter um turismo forte. Hoje temos duas pessoas engajadas aqui no turismo. A Nega está aqui como Secretária Municipal do Turismo e o Prefeito Fábio que acredita no turismo. Daqui a quatro anos nós podemos ter outras pessoas, outros grupos e o Conselho precisa estar presente, o Conselho precisa estar forte, o Conselho precisa ter a cartilha do que precisa ser seguido para quando o novo prefeito assumir, ele seguir aquela cartilha que foi montada, que foi escrita pelos membros do Conselho, pelos representantes do Conselho para que as diretrizes se mantenham as mesmas, para que não se mude a trajetória do que vem sendo construído com o turismo;

Então, meus amigos, eu fico muito feliz de estar com vocês, o Vice-governador Carlos Fávaro mandou um grande abraço para vocês, ele não pode estar hoje aqui, ele está com o Governador em Marcelândia na região norte do Estado, os dois estão na região norte do Estado e não puderam estar presentes.

Um grande abraço também, do nosso Deputado Federal Nilson Leitão que não pode estar presente, eu falei com ele agora de manhã, ele está em Brasília, na semana que vem estará por aqui. Estávamos conversando de nós fazermos aqui... passarmos uma semana na região do Araguaia junto com o Deputado Adalto de Freitas, junto com o Deputado Federal Nilson Leitão, visitando os municípios e conhecendo todos os produtos turísticos dos municípios.

Agora é muito importante, meus amigos, depende mais de vocês do que do governo do Estado, depende mais de vocês do que da Prefeitura Municipal, as ideias, os pleitos têm que sair de vocês, tem que sair do Conselho Municipal do Turismo para que possamos, realmente,

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

transformar o Araguaia numa grande região turística como ela merece, conhecida pelos mato-grossenses, conhecida pelos brasileiros e futuramente também conhecida internacionalmente pelos estrangeiros.

Obrigado a todos e um grande abraço (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Quero chamar agora para fazer o seu pronunciamento, o nosso Secretário de Estado Antônio Carlos Figueiredo Paz, Secretário do Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regional do Estado de Mato Grosso.

O SR. ANTÔNIO CARLOS FIGUEIREDO PAZ – Boa tarde a todos!

É um prazer estar aqui hoje em Canarana com vocês! Eu quero parabenizar os pioneiros de Canarana, que daqui a poucos minutos serão homenageados pela Assembleia Legislativa, pelo Deputado Adalto de Freitas, pelo Prefeito Fábio Farias e demais autoridades.

Eu quero agradecer ao Prefeito Fábio pela recepção, pela festa, pelo evento que o senhor promoveu hoje, aqui, Fábio. Muito bonito, está de parabéns.

Conheci a sua Secretária, Nega, em Santa Terezinha, uma mulher espetacular, trabalhadora, ama o turismo, acredita no turismo. Acredita e confia. E eu tenho certeza que vocês irão desenvolver um belo trabalho aqui no Município de Canarana.

Agradeço a vocês dois.

Agradeço ao Vereador Sony, a todos os vereadores pela presença, pela presença de todos aqui no evento.

Agradeço o nosso Deputado, Deputado Adalto de Freitas, o Daltinho, aqui da região. Deputado que ama, que conhece, confia e trabalha. Retornou este ano à Assembleia Legislativa, mas o que ele fez, muitos não fizeram em quatro anos. O Deputado Adalto de Freitas está aqui de coração aberto em todos os cantos do Araguaia, trazendo o desenvolvimento para os municípios.

Então, eu quero agradecer, Deputado Adalto de Freitas, por Vossa Excelência promover esta Audiência Pública, pois tudo se consegue com uma Audiência Pública, é importante isso aqui, é colocar a sociedade, a comunidade, a par do que está se passando no município. Isso é um assunto muito relevante.

Prefeito Fernando Gorgen, Vossa Excelência colocou aqui a situação da questão do Xingu e a questão de Canarana. Quando falamos Xingu, fala Araguaia, fala Mato Grosso. Então, não tem distinção! Xingu, Araguaia, São Félix do Araguaia é Mato Grosso, não é? Eu penso isso, a verdade é essa.

Quando o Governador Pedro Taques assumiu o Governo, há quase três anos, ele tinha ciência que o Mato Grosso tinha uma defasagem de mais de 6 mil quilômetros que precisavam de recapeamento, de asfalto novo. Hoje, com o trabalho desenvolvido pela Secretaria de Estado de Infraestrutura, nós vamos conseguir completar pelo menos 50%, ou seja, 3 mil quilômetros de asfalto novo, de recapeamento, aqui no Estado de Mato Grosso, graças aos Deputados que estão sempre colaborando conosco.

Outra coisa, Fernando, não podemos comparar Mato Grosso com Minas Gerais e São Paulo. Mato Grosso está fazendo 302 anos, Minas e São Paulo têm 500 anos. Eu tenho certeza que quando chegarmos aos 50 anos Mato Grosso estará todo asfaltado. Não vai faltar mais nada.

Então, quero ver nesse sentido. Mato Grosso é um Estado pujante, cresce a cada ano. Agora, necessita de estrada, necessita de estrada de ferro, melhorar a navegação, melhorar o turismo.

É como o Nigro falou, falar por último é complicado. Não tem nada mais para

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

falar. Todos já falaram um pouco aqui. O Deputado Adalto de Freitas já falou muito bem; o Prefeito; nosso Secretário Nigro; os companheiros da mesa. Não sobrou muito para mim, não.

Eu só quero dizer, pessoal, que nós, cidadãos; nós, brasileiros, temos que pensar um pouco que temos que assumir a nossa responsabilidade, também. Nem tudo o Poder Público tem consistência e consegue resolver. Cada um tem que assumir o seu risco. Hoje, o Brasil vive um momento muito difícil. Entramos em uma crise institucional, política, em 2013, que não foi fácil. E no Governo do Pedro Taques, em 2015, 2016, foi difícil assumir essa crise que veio, mas, graças a Deus este ano com a aprovação da PEC dos Gastos pela Assembleia Legislativa, pelo Deputado Adalto de Freitas e demais Deputados que votaram a favor da PEC, tenho certeza que Mato Grosso, a partir do ano que vem, melhorará ainda mais.

Essa questão do turismo é importante. Temos que desenvolver o turismo aqui, no Araguaia. Não podemos pensar o turismo só em Chapada dos Guimarães, no Pantanal e em Nobres. Temos que trazer o turismo para o Araguaia, mas sozinho ninguém faz nada. Agora, com o Conselho, com o Fundo do Turismo aqui, no município, com a ajuda do prefeito, da Nega, dos vereadores e com vocês, que são a sociedade de Canarana, tenho certeza que depois desta Audiência Pública as coisas vão andar, vão caminhar. Nós precisamos da sociedade. A sociedade tem que participar, tem que se envolver e tem que cobrar. Não adianta só reclamar. Temos que ver, também, temos que fazer a nossa parte. Eu acho que tem tudo para alavancar o turismo aqui na região, não só aqui, em Canarana, em Querência, mas na região de São Félix do Araguaia, Santa Terezinha, Vila Rica.

Em São Félix do Araguaia, por exemplo, temos um museu do Presidente Juscelino Kubitschek. Ninguém sabe do Museu de Juscelino Kubitschek. Nós temos a Ilha do Bananal. Todos acham que a Ilha do Bananal pertence a Tocantins. Pertence a Mato Grosso! Nós temos a maior área alagada do Brasil no Município de Novo Santo Antônio. Mato Grosso tem o maior reservatório de água do mundo. Mato Grosso tem os três biomas. O Brasil tem seis; Mato Grosso tem três...(TEMPO ESGOTADO)...

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Mais um minuto para concluir, por favor.

O SR. ANTÔNIO CARLOS FIGUEIREDO PAZ – ...Amazonas, Cerrado e Pantanal. Então, temos que ver esse potencial turístico. Por meio da organização, do trabalho e do empenho de todos tenho certeza que vocês terão êxito e sucesso.

Muito obrigado a todos!

Muito obrigado, Deputado, pela fala.

Mais uma vez, muito obrigado pela Audiência Pública, esta bela reunião que promoveu!

A Nega é uma companheira que eu conheci há pouco tempo.

Foi um prazer conhecê-la, Nega! Sucesso!

E que Deus abençoe a todos!

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Muito obrigado, Secretário.

Eu quero intercalar chamando para os questionamentos a plateia.

Convido o Vereador Sr. Valteri Araújo da Silva, do Município de Nova Xavantina, representando o Projeto Rio Limpo Rio Lindo.

O SR. VALTERI ARAÚJO DA SILVA – Primeiramente, boa tarde a todos!

Quero agradecer a Deus por este momento.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

Em nome do Deputado Adalto de Freitas, quero agradecer a presença de todos vocês.

Deputado, eu vim de Nova Xavantina com a Vereadora Meire, que está aqui presente; com a Presidente do Projeto Rio Limpo, Rio Lindo, Sr<sup>a</sup> Elisângela; e com o Secretário de Turismo e Meio Ambiente, Sr. Arinos. Viemos aqui, porque acreditamos no turismo. A nossa cidade tem centenas de pessoas que vivem do turismo. A nossa cidade é uma das cidades que é muito visitada por pessoas de outros países. Lá nós temos o turismo religioso, o turismo místico e o nosso Rio das Mortes que, também, é muito explorado.

Na realidade, eu solicitei a palavra, Deputado, para lhe pedir, porque o senhor sabe do problema que está acontecendo no Rio Araguaia... Com o Rio das Mortes não está diferente. Na semana passada veiculou-se nos meios de comunicação centenas e centenas e centenas de pivores utilizando a água do Rio das Mortes. Para o senhor ter noção, só um pivô que foi ligado este ano retira - um de mais de cem existentes - 128 milhões de litros de água por dia. Daria para dar assistência a 850 mil famílias. Isso é um pivô!

Deputado, se a SEMA do Estado de Mato Grosso continuar liberando esses licenciamentos para que os grandes empresários utilizem a água potável para irrigar a soja, o arroz, o algodão e o milho, o povo passará sede. E se não cuidarmos das nossas nascentes, pior ficará, Deputado! Temos lá centenas de cachoeiras e todos os córregos estão condenados. O Projeto Rio Limpo, Rio Lindo está fazendo um trabalho em parceria com o Ministério Público, em parceria com a Prefeitura e com a Secretaria em Nova Xavantina no Córrego do Murtinho. O Córrego do Murtinho tem 5 quilômetros e 25 metros de extensão, mas 1.000 metros estão mortos. O Rio Antártico, o Córrego Antártico, que tem várias cachoeiras bonitas, está com a nascente morta. Todos os nossos córregos estão prejudicados. Todas as nossas nascentes estão cercadas por soja, por arroz e algodão. Não é difícil chamar a população para nos ajudar, não! É só ir neles; é só ir aos grandes fazendeiros pedir para fechar, tirar o gado de dentro do córrego, tirar o gado da nascente.

Nós fomos à nascente do Rio das Mortes. A nascente do Rio das Mortes é a coisa mais bonita, forte...(TEMPO ESGOTADO)...

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Mais um minuto para concluir, por favor.

O SR. VALTERI ARAÚJO DA SILVA –...mas está dessa forma também, Deputado.

Então, eu gostaria que o senhor levasse isso ao conhecimento do nosso Governador que está fazendo o seu trabalho. Leve, também, esta reclamação ao Secretário de Meio Ambiente para ver se ele dá uma segurada nesse negócio.

Eu quero agradecer o senhor, porque quando foi Deputado da outra vez – e eu gosto muito de dar a César o que é de César - pelo veículo que doou à Secretaria de Turismo de Nova Xavantina. É com esse veículo que estamos fazendo esses trabalhos.

E quero agradecer ao senhor, também, pela embarcação que cedeu para a nossa Secretaria que atende, hoje, também, a nossa população.

Agradeço a todos!

E as pessoas que têm nascentes, que têm córregos em suas fazendas, cuidem deles! Pelo amor de Deus, fechem aquelas nascentes, porque, senão daqui a 10 ou 15 anos, não teremos água nem para beber (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Parabéns, Valteri.

Realmente, é de grande preocupação o tema que o senhor levanta, neste momento,

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

Vereador.

Vamos fazer uma pausa na nossa Audiência Pública para fazermos a entrega da nossa Comenda Norberto Schwantes para os agraciados que estão em Canarana.

A SR<sup>a</sup> MESTRE DE CERIMÔNIAS (ANA PAULA) - Neste momento faremos a outorga da Comenda Desbravador Migrante Norberto Schwantes, de autoria do nobre Deputado Adalto de Freitas.

“Termo de Investidura

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, no Centro de Tradições Gaúchas do Município de Canarana, na presença dos Exm<sup>os</sup> Srs. Deputados Estaduais que compõem a décima oitava legislatura, foi investido, nos termos do art. 3º, Parágrafo único, da Resolução nº 1.498, de 19 de abril de 2010, os senhores agraciados recebendo a Comenda Desbravador Migrante Norberto Schwantes, de autoria do nobre Deputado.

O Termo de Investidura será assinado pelos Exm<sup>os</sup> Srs. Presidente, 1º e 2º Secretários da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, pelo proponente e pelos agraciados.

O agraciado deverá assinar, logo após o recebimento da Comenda, o Livro Termo de Investidura que se encontra sob a responsabilidade do Cerimonial da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.”

Convido a Sr<sup>a</sup> Cecília Maria Londero, neste ato representando o Sr. Antônio Henrique Londero, para receber das mãos do Deputado Adalto de Freitas a Comenda Desbravador Migrante Norberto Schwantes.

Antônio Henrique Londero é natural de Ivorá-RS. Mudou-se para Mato Grosso em fevereiro de 1973. Associado da Cooperativa de Colonização 31 de Março e por intermédio do Colonizador Norberto Schwantes adquiriu o Lote nº 36. Fixou-se na 1ª Agrovila, foi agricultor e agropecuarista.

(O SR. DEPUTADO ADALTO DE FREITAS PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA DESBRAVADOR MIGRANTE NORBERTO SCHWANTES À REPRESENTANTE DO AGRACIADO – PALMAS).

A SR<sup>a</sup> MESTRE DE CERIMÔNIAS (ANA PAULA) – Convido o Sr. Augusto Dunck para receber das mãos do Deputado Adalto de Freitas a Comenda Desbravador Migrante Norberto Schwantes.

Augusto Dunck é natural de Charrua Alta, Município de Tapejara-RS; residia em Tenente Portela-RS antes de vir para Canarana, em 1973, a convite do colonizador Norberto Schwantes; foi Tesoureiro e Secretário da Cooperativa de Colonização 31 de Março-COOPERCOL. (O SR. DEPUTADO ADALTO DE FREITAS PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA DESBRAVADOR MIGRANTE NORBERTO SCHWANTES AO AGRACIADO – PALMAS).

A SR<sup>a</sup> MESTRE DE CERIMÔNIAS (ANA PAULA) – Convido o Sr. Amandio Micolino para receber das mãos do Deputado Adalto de Freitas a Comenda Desbravador Migrante Norberto Schwantes.

Amandio Micolino é natural de Sobradinho-RS. Chegou a Canarana em 1973 e fazia parte do Conselho Fiscal da Cooperativa de Colonização 31 de Março-COOPERCOL. Adquiriu o Lote nº 43 do Projeto Canarana I e fixou residência na primeira agrovila. No início cultivou arroz, passando depois para soja, café e pecuária.

(O SR. DEPUTADO ADALTO DE FREITAS PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA DESBRAVADOR MIGRANTE NORBERTO SCHWANTES AO AGRACIADO – PALMAS).

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

A SR<sup>a</sup> MESTRE DE CERIMÔNIAS (ANA PAULA) – Convido o Sr. Cláudio Sonemann Feijó para receber das mãos do Deputado Adalto de Freitas a Comenda Desbravador Migrante Norberto Schwantes.

Cláudio Sonemann Feijó é natural de Tenente Portela-RS. Mudou-se para Mato Grosso em 1973. Sua família adquiriu o Lote nº 79, do Projeto Canarana I, e fixou residência na Terceira Agrovila. Em 1985 mudou-se para Água Boa, onde foi eleito Vereador e, em 2004 voltou a fixar residência em Canarana.

(O SR. DEPUTADO ADALTO DE FREITAS PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA DESBRAVADOR MIGRANTE NORBERTO SCHWANTES AO AGRACIADO – PALMAS).

A SR<sup>a</sup> MESTRE DE CERIMÔNIAS (ANA PAULA) – Convido o Sr. Darci Jesus Romio para receber das mãos do Deputado Adalto de Freitas a Comenda Desbravador Migrante Norberto Schwantes.

Davi Jesus Romio é natural de Sarandi-RS. Chegou a Mato Grosso no ano de 1972. Foi o segundo Prefeito eleito de Canarana e governou o município por duas vezes, de 1988 a 1992 e de 1996 a 2000.

(O SR. DEPUTADO ADALTO DE FREITAS PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA DESBRAVADOR MIGRANTE NORBERTO SCHWANTES AO AGRACIADO – PALMAS).

A SR<sup>a</sup> MESTRE DE CERIMÔNIAS (ANA PAULA) – Convido o Sr. Edison Wisch para receber das mãos do Deputado Adalto de Freitas a Comenda Desbravador Migrante Norberto Schwantes.

Edison Wisch é natural de Santa Rosa-RS. Veio com sua família para Canarana no ano de 1975. Em 1978 adquiriu um lote da Colonização da COOPERCOL no Tanguro II, Lote V, onde abriu suas terras. Planta soja, milho e melancia sendo um dos pioneiros no cultivo, iniciando os primeiros plantios a mais de 30 anos.

(O SR. DEPUTADO ADALTO DE FREITAS PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA DESBRAVADOR MIGRANTE NORBERTO SCHWANTES AO AGRACIADO – PALMAS).

A SR<sup>a</sup> MESTRE DE CERIMÔNIAS (ANA PAULA) – Convido o Sr. Francisco Del’Losbel para receber das mãos do Deputado Adalto de Freitas a Comenda Desbravador Migrante Norberto Schwantes.

Francisco Del’Losbel é natural de Lageado-RS. Sua chegada em Canarana ocorreu em 1972. Inicialmente, a família permaneceu 60 dias na Vila Sucuri e posteriormente passou para a 2ª Agrovila. Em 1978 a família adquiriu o Lote nº 11 no Projeto Tanguro II. No ano de 1981 passou a residir na cidade, mas sempre trabalhando na agropecuária.

(O SR. DEPUTADO ADALTO DE FREITAS PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA DESBRAVADOR MIGRANTE NORBERTO SCHWANTES AO AGRACIADO – PALMAS).

A SR<sup>a</sup> MESTRE DE CERIMÔNIAS (ANA PAULA) – Convido o Sr. Jandir Pezzini para receber das mãos do Deputado Adalto de Freitas a Comenda Desbravador Migrante Norberto Schwantes.

Jandir Pezzini é natural de Ibirubá-RS. Mudou-se para Canarana em setembro de 1972. Durante dois anos sua família morou na 1ª Agrovila, depois se mudou para a cidade. Além de trabalhar na fazenda, onde plantou arroz e soja e criou gado, foi motorista da COOPERCOL.

(O SR. DEPUTADO ADALTO DE FREITAS PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA DESBRAVADOR MIGRANTE NORBERTO SCHWANTES AO AGRACIADO – PALMAS).

A SR<sup>a</sup> MESTRE DE CERIMÔNIAS (ANA PAULA) – Convido o Sr. Vercedino Cecatto para receber das mãos do Deputado Adalto de Freitas a Comenda Desbravador Migrante

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

Norberto Schwantes.

Vercedino Cecatto é natural de Tenente Portela-RS, seguiu para Canarana em julho de 1975 e instalou-se no Lote nº 77 do Projeto Canarana I, onde iniciou as atividades agrícolas por 14 (quatorze) anos. Após mudou-se para Serra Nova Dourada para juntar-se aos seus irmãos, que também optaram pelas terras de Mato Grosso.

(O SR. DEPUTADO ADALTO DE FREITAS PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA DESBRAVADOR MIGRANTE NORBERTO SCHWANTES AO AGRACIADO – PALMAS.).

A SRª MESTRE DE CERIMÔNIAS (ANA PAULA) – Convido a Srª Marilei Bier Cancian para receber das mãos do Deputado Adalto de Freitas a Comenda Desbravador Migrante Norberto Schwantes.

Marilei Bier Cancian é natural de Tenente Portela-RS, veio para Canarana seguindo os sonhos da Família Bier de desbravar o Cerrado, incentivados pelo Colonizador Norberto Schawantz. Foi Vice-Prefeita por dois mandatos e assumiu a função de Prefeita em Canarana. Exerce na gestão do atual prefeito o cargo de Secretária de Indústria, Comércio e Turismo.

(O SR. DEPUTADO ADALTO DE FREITAS PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA DESBRAVADOR MIGRANTE NORBERTO SCHWANTES À AGRACIADA – PALMAS.).

A SRª MESTRE DE CERIMÔNIAS (ANA PAULA) – Deputado, feitas as entregas das homenagens (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Quero parabenizar todos agraciados e dizer sobre a minha satisfação por poder, neste momento histórico da minha vida, estar ocupando uma vaga no Poder Legislativo do Estado.

Quero deixar claro para todos, Prefeito Fábio, que é um jovem prefeito, ao Fernando também, que é um experiente prefeito, mas ainda jovem, tem muita gasolina para queimar na sua vida pública especialmente, que mesmo com todo esse desgaste pelo qual passa a classe política do nosso Estado, do nosso País, tenho orgulho de representar a nossa região, tenho orgulho da minha história nessa região do Vale do Araguaia, tenho orgulho de poder estar aqui, à frente desses homens de cabelos brancos, com uma história tão bonita de serviços prestados especialmente, que têm na Assembleia Legislativa uma Comenda da envergadura como a que foram homenageados agora todos os senhores e senhoras, Comenda Desbravador Migrante Norberto Schwantes, que não só como homem público, como colonizador, como desbravador, mas como amigo de cada um de vocês, e eu aqui podendo fazer essa transferência.

Sinto-me muito orgulhoso por isso mais uma vez.

Muito obrigado a todos pela escolha. Alguns ainda não receberam, porque estão fora de Canarana, a exemplo do Sr. Orlando Roewuer, que vai lá na Assembleia Legislativa, na Presidência, e vamos fazer uma Sessão simples, singela, na Presidência, e vamos fazer à entrega para ele e, se não me engano tem mais alguém, que vão receber lá na Assembleia Legislativa.

Muito obrigado por vocês atenderem ao nosso reconhecimento e estarmos juntos nesta tarde histórica para Canarana, para Assembleia Legislativa, especialmente para este Deputado.

Muito obrigado, Prefeito, Vereadores, Prefeito Fernando Gorgën, Secretários de Estado Luís Nigro e Antônio Carlos, a todos os presentes, familiares e amigos da comunidade de Canarana e municípios circunvizinhos.

Dando sequência, quero chamar o Sr. Cláudio Sonemann Feijó para falar em nome dos homenageados.

Por favor, Sr. Cláudio.

O SR. CLÁUDIO SONEMANN FEIJÓ – Boa tarde a todos!

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

Eu quero fazer um agradecimento ao Deputado Adalto de Freitas por essa Comenda que ofereceu, merecidamente, não só para mim, mas a todos esses pioneiros aqui.

Agradeço as pessoas que estão na mesa, pessoas que vão levar um sentimento muito bom de Canarana.

Eu gostaria de pedir a permissão para os pioneiros, que são até mais antigo do que eu, para falar alguma coisa de quando chegamos a Canarana.

Sáímos, Deputado e pessoal da mesa, do Rio Grande com um objetivo, produzir. Viemos para cá para produzir porque o nosso Estado é um Estado bom, mas é pequeno e onde residíamos era um município em uma região pequenininha e plantávamos praticamente só manualmente, até porque naquela época também era pouca lavoura mecanizada e na nossa terra também não permitiam ser mecanizadas porque era bastante acidentada. Então, viemos para cá com esse objetivo de produzir.

Pegamos épocas muito ruins em que a política agrícola praticamente não existia, principalmente aqui no nosso Estado. O pessoal plantava como plantávamos lá, sem mecanização também, só plantava em terra de cultura, que falavam terra de toco.

Viemos não para ensinar ninguém a plantar, a mecanizar, mesmo porque nós pouco sabíamos, mas tínhamos, aquela vontade de produzir bastante, vendo que à época estávamos nos encaminhando para plantar mais, porque com pouco não se vivia mais, tanto é que estamos plantando hoje, o nosso município, que é um dos grandes produtores de soja, posso dizer que graças a essa gauchada que veio do Rio Grande, não para ensinar ninguém a plantar, mas para ajudar a incentivar.

Todo mundo admirava a coragem que tínhamos. Homens, mulheres, crianças, todo mundo trabalhava.

Não tínhamos ainda mecanismos ou máquinas para plantar.

Chegamos aqui sem uma... A política agrícola ainda não tinha aquela confiança de que podíamos produzir no serrado. Então, demorou dois anos para conseguirmos financiamento do banco e fomos plantando aos pouquinhos.

Maquinário naquela época, vocês sabem, a tecnologia era muito pouca, era o CBT, CBT “véio” que desbravou esta Canarana, este Mato Grosso. Devemos até hoje muita obrigação ao trator CBT.

Quero dizer para vocês que me sinto muito orgulhoso por ter sido convidado para representar vocês, pioneiros, eu tenho certeza que cada um que está escutando eu falar está sentindo o que nós passamos.

Nós viemos para cá, quase todo mundo pobre, saímos de uma região pobre, a família, naquela época, quanto mais pobre a família, maior era a família. O meu pai sempre falava: “Nós temos que sair daqui, senão vocês não terão um palmo de terra para trabalhar”, porque ele quase não tinha filho. Só uma dúzia (RISOS). Nós viemos para cá e vou contar: estamos satisfeitos de ter vindo.

Mato Grosso cresceu muito com a chegada da turma do Sul, não só do Rio Grande do Sul, mas do Paraná, Santa Catarina, da Região Sul. Depois que estávamos aqui, veio chegando gente de todos os Estados e todos foram muito bem recebidos aqui, todo mundo se abrigou e eles é quem aproveitaram do bom da... Nós sofremos aqui para desmatar, abrir as terras, desenvolver e aí quando conseguimos desenvolver, nós já estávamos igual arroz de terceira, quebrados.

E aí a paulistada, e outros Estados vieram aqui comprar as nossas terras, quase tudo... (TEMPO ESGOTADO)... Nós tivemos que dar oportunidade para eles. Nós estamos

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

satisfeitos, porque moramos em um Estado que temos orgulho de dizer que moramos no Estado de Mato Grosso, viemos do Rio Grande do Sul, mas temos orgulho de ser mato-grossenses hoje.

Nós já estamos com quarenta e poucos anos de Mato Grosso e já somos mato-grossenses agora.

Muito obrigado, Deputado, por esta oportunidade.

Muito obrigado às pessoas da mesa e ao nosso povão. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Muito obrigado, espero realmente ter atendido. Para mim, é motivo de muito orgulho e emoção poder participar com vocês deste momento histórico aqui em Canarana.

Convido, para fazer uso da palavra, Geandra dos Santos Barbosa, Presidente da Colônia de Pescadores Z-9, lá de Barra do Garças, representando aquele Município nesta Audiência Pública.

A SR<sup>a</sup> GEANDRA DOS SANTOS BARBOSA – Boa tarde, cumprimento todos os presentes, principalmente, a mesa e o Deputado Adalto de Freitas pela oportunidade.

Eu estou aqui agradecendo por esta Audiência Pública. E assim, nós temos que iniciar. No início, é uma Audiência Pública para ser dito, para ser ouvido quais são os projetos e que têm que ser encaminhados.

Eu sou Geandra, representante da Colônia dos Pescadores de Barra do Garças, represento todos os pescadores da Bacia do Araguaia e tenho várias capatazias, hoje tenho um representante em São José do Couto, um pessoal em Canarana e sucessivamente outras capatazias.

A minha pauta ou reivindicação, que seja, para o Deputado Adalto de Freitas, no Portal do Xingu, está proibido para os pescadores profissionais pescarem. Olhe com bom carinho, porque se for liberado para o turista, veja essa parte também. Estamos pedindo para o senhor essa parte, para o senhor ver com muito carinho, porque o pescador profissional também é incluso, sim, na parte do turista, ele representa essa parte. Nós vamos buscar, buscamos também porque a comunidade precisa, sim, do crescimento local, onde podemos exercer a nossa atividade pesqueira.

O que mais pedem para mim é que o senhor olhe com carinho a fiscalização referente aos nossos rios e também as áreas de APPs, as veredas, que o senhor olhasse, porque é primordial, porque sem água não tem peixe; se não tem peixe, não tem pescador; se não tem pescador, não tem turismo dentro da região, o turista traz também a renda para a cidade.

Então o pescador também não terá como pegar o seu peixe para sustentar a sua família. Eu gostaria que o senhor olhasse esse lado para nós, que é referente a essa parte. Como o senhor é conhecedor, lá em Barra do Garças há o SOS Araguaia, lá estava uma situação, graças a Deus veio a chuva.

Então fazer um estudo, e nós precisamos fazer parcerias tanto com o Legislativo e todos os representantes, que é onde conseguimos tudo, é com a parceria que podemos crescer, podemos caminhar e podemos trabalhar. A categoria do pescador profissional também faz parte, sim, do turismo, é onde podemos trabalhar, nos períodos de praias e o turista... O que acontece? O pescador profissional faz parte, sim, é onde ele exerce esse trabalho também, onde ele tem a sua embarcação, é habilitado a trabalhar.

Eu peço ao senhor que olhe com carinho, porque é onde inclui todos os nossos pescadores, que é a nossa categoria. Hoje, no Baixo Araguaia, temos em torno de 1.200 associados. Então, eu gostaria que o senhor olhasse com carinho e visse essa situação para nós.

Desde já agradeço a todos os presentes. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Obrigado, Geandra.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

Convido, para fazer uso da palavra, o Vereador Rafael Govari, 1º Secretário da Câmara Municipal de Canarana.

O SR. RAFAEL GOVARI – Deputado Adalto de Freitas; Prefeito Fábio Farias; Prefeito de Querência, Fernando Gorgen; Presidente da Câmara, Vereador Sony; Secretários Estaduais; Secretária Municipal de Turismo, Nega; os pioneiros, eu cito o nome do Ex-Prefeito Darci Romio, cumprimento todos os pioneiros e todos aqui presentes.

Gostaria de falar, Deputado, com relação aos nossos rios, nós temos aqui alguns dos rios mais preservados do Estado de Mato Grosso. Até porque nós temos, aqui em Canarana, três mil e duzentas nascentes, sendo duas mil e quinhentas da Bacia do Rio Xingu e setecentas da Bacia do Rio Araguaia.

Nós temos aqui em Canarana uma das melhores técnicas do mundo de recuperação de áreas degradadas e de nascentes. Então, aqui nós temos uma preservação muito grande. Somos o 15º maior produtor de soja do Brasil e ainda temos quatrocentos mil hectares de matas preservadas.

Aqui também somos o Portal do Xingu e temos a expectativa de receber um hotel cinco estrelas, um investimento de mais de duzentos milhões de reais que pode trazer trezentos empregos para Canarana, que vai justamente focar no turismo indígena, que vai justamente dar emprego para o indígena e fazer com que ele apresente como atração turística a sua cultura para os turistas.

E aqui aproveito, Deputado, nós precisamos de um apoio, isso o Prefeito Fábio Farias tem feito juntamente com a Câmara Municipal, para trazermos um aeroporto, isso vai focar bastante aqui o nosso turismo.

Temos também uma das maiores feiras de tecnologia agropecuária do Estado de Mato Grosso, que é o DINETEC. A nossa expectativa para o próximo evento, que acontece em janeiro, é de trazermos dez mil visitantes para Canarana. Ou seja, é o turismo da tecnologia.

Para finalizar, gostaria de dizer para o Prefeito Fernando Gorgen que somos parceiros, Prefeito, de todas as estradas que os Municípios da região anseiam construir aqui na região. Não precisamos ficar brigando por estradas, todos os Municípios são ricos, todos os Municípios merecem e têm condições de receber estradas. E nós apoiamos que, primeiro, sejam feitas as rodovias onde tem estradas e depois faz onde não tem, e somos parceiros da região e de todos os Municípios para que todos os Municípios da região tenham um asfalto de qualidade ligando para todos os sentidos.

Seriam essas as minhas palavras, muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Muito obrigado, Vereador.

Quero, inclusive, convocar o Vereador para subsidiar o seu Deputado para podermos trabalhar juntos. Já estou confabulando com o Secretário Nigro e, com certeza, irei viajar daqui a pouco com o Secretário de Desenvolvimento Regional Antônio Carlos, e você, como tem informações, tem dados, é importante fazer parte dessas mesas de conversa para que possamos evoluir nas tratativas relacionadas ao meio ambiente, porque elas são de fundamental importância para que possamos nortear a comunidade. O Prefeito Fábio já me passou a sua radiografia, as suas informações.

Quero aproveitar e chamar o Valdir Alves da Rocha, Coordenador Regional da EMPAER.

O SR. VALDIR ALVES DA ROCHA - Boa tarde a todos e todas!

Em nome do Deputado Adalto de Freitas, que está à frente desta Audiência Pública, do Prefeito Municipal, dos Vereadores, dos Secretários de Estado, quero cumprimentar todo

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

o dispositivo, especialmente o público que está aqui, que é a parte que mais interessa nesta Audiência Pública, e que a informação, tanto seja levada para vocês, como seja transferida de vocês para nós.

Quero cumprimentar o colega Gildomar da EMPAER, Deputado Adalto de Freitas, colega recém-contratado pelo nosso Governador, reforçando toda a equipe do Estado de Mato Grosso da EMPAER.

Então, a EMPAER entra num papel importante, Deputado, na parte rural. Todas as cidades são portal de entrada em qualquer turismo, mas onde o turismo do nosso Estado acaba acontecendo é lá no meio rural, os hotéis estão às margens dos rios e pousadas.

Então, esse público, tanto da agricultura familiar como da agricultura do agronegócio, é fundamental para esse desenvolvimento do turismo regional e do turismo, tanto ecológico como do turismo comercial. Esse público da agricultura... E nós somos, aqui em Canarana, toda a região nossa é basicamente rural, vocês são peças fundamentais nesse processo de turismo, a parte de alimentação, muitas coisas bonitas nas propriedades, muitos têm aquelas coisas tradicionais de carroças, de tudo. O turista hoje quer isso. E nós, da EMPAER, fazemos parte desse contexto e queremos contribuir nesse contexto. Nós temos, graças a Deus, intimidade muito grande, tanto com o pequeno, com o médio e com o grande empresário do meio rural.

Então, nós, da EMPAER, Deputado Adalto de Freitas, ficamos muito gratos em participar, eu fiz questão de estar aqui, Vossa Excelência é o Deputado da nossa região. Eu tenho quarenta e dois anos que estou na região... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Eu concedo mais um minuto.

O SR. VALDIR ALVES DA ROCHA - Eu o conheço há quarenta e dois anos, então pode contar com a EMPAER no meio rural. Como funcionários públicos, temos a obrigação de participar.

Muito obrigado a todos! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Muito obrigado, Valdir.

Eu passo a palavra para o Sr. Arno Jacó Kreutz, empresário, amigo aqui de Canarana, do Supermercado Economia.

O SR. ARNO JACÓ KREUTZ - Boa tarde a todos!

Em nome do Deputado Adalto de Freitas, eu quero cumprimentar a mesa; em nome do Vereador Dilli, a todos os presentes.

Apenas para refletir: “sonho pequeno ou sonho grande custam a mesma coisa”. Segundo, “a vida é muito curta para tomarmos vinho ruim”. Terceiro, “tudo o que se consegue pagar com dinheiro é barato”.

Eu vou explicar: muitas vezes, pessoas quando são chamadas pelo nosso Pai do Céu, nós falamos: essa pessoa trabalhou a vida inteira por essa causa, ela batalhou a vida inteira para conseguir resultados. Por isso, ela não pagou com dinheiro, pagou com a própria vida.

Deputado, senhores da mesa, todos os participantes, Canarana tem uma localização estratégica. Eu apenas queria colocar dois assuntos: que Vossa Excelência aceitasse apadrinhar um assunto que por muito tempo nós já comentamos, discutimos, já faz mais de quinze anos, para que Vossa Excelência, através dos recursos que a Assembleia Legislativa possui, o corpo técnico, com o apoio da sociedade, dos prefeitos, dos vereadores, destinasse uma equipe técnica para quantificar o que seria necessário para lançarmos a perspectiva de implantar aqui um aeroporto regional. Eu diria até internacional.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

Se nós queremos turismo, teremos que ter estradas, e para chamar os turistas de outras regiões, um aeroporto. Nós estamos localizados exatamente no cruzamento de uma das maiores aerovias da América Latina, tanto os aviões que vêm da região dos países andinos, da região Amazônica que se deslocam para o leste, ou a São Paulo, passam aqui. Toda a aviação do Cone Sul, que vem de Buenos Aires e Santiago, que vai para o Nordeste, principalmente, para a Europa, passam por cima de Canarana.

Tal fato justifica aqui existir um expansor de sinal do CINDACTA - Centro Integrado de defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo de Barra do Garças. Então, temos que pensar grande, a médio e longo prazo estabelecer um aeroporto que supostamente atenderá a demanda turística, mas que também seja um aeroporto de refúgio para aeronaves nacionais e internacionais que trafegam aqui e precisaríamos eventualmente usar uma pista em situação de emergência.

Então, eu acho que poderíamos registrar, solicitar que o senhor seja o padrinho dessa ideia, dessa demanda para estabelecer um traçado, quantificar a área que seria necessária para implantar isso daí e começarmos a definir essa expectativa a médio e longo prazo... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Mais dois minutos, por favor.

O SR. ARNO JACÓ KREUTZ - Em seguida, criar uma dinâmica com esse turismo e integrar ao nosso maior patrimônio, que é a Nação Indígena do Xingu. É o nosso grande potencial, é o nosso maior ativo que podemos trazer e integrar a esse projeto regional e mais tarde abrir um hospital para atender todas as etnias indígenas da região de Mato Grosso.

Em primeiro lugar, Deputado Adalto de Freitas, aceite ser o nosso padrinho para quantificarmos qual seria o tamanho de uma área física para começarmos a sonhar imediatamente com esse complemento, um aeroporto, eu faria até internacional, atendendo esta região.

Muito obrigado a todos e que tenhamos muita fé nesses projetos e vamos em frente. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - É importante termos na comunidade pessoas com esse espírito desafiador. Pode ter certeza, o mundo evolui numa velocidade tal que as crianças, os jovens de hoje já estão sintonizados e conectados com algo que nós não acompanhamos mais, talvez, não temos nem noção.

Então, não tem nada de mais detectarmos um plano de ação para pensar em tudo o que foi dito aqui. Canarana é um polo, é um centro e, com certeza, merece ser apadrinhada por todos esses ideais que nortearam a fala do nosso Arno, do Supermercado Economia. Parabéns, Arno.

Convido para fazer uso da palavra, o pescador, Sr. Joselito Gomes.

O SR. JOSELITO GOMES – Antes eu quero cumprimentar a todos, muito obrigado por esta oportunidade.

Deputado Adalto de Freitas, muito obrigado por tudo que Vossa Excelência tem feito no nosso Estado; Prefeito.

Ouvi aqui falar que a região do Município de Canarana tem as nascentes mais protegidas.

Parabéns! Vocês estão de parabéns. Se fazem isso, isso é louvável. Porque nas regiões onde eu tenho andado, isso não tem acontecido.

O meu nome é Joselito Gomes, sou pescador profissional desde quando eu me entendo por gente, mas documentado sou desde 1995.

Eu conheço vários rios do Araguaia, da região, pesquei dois anos no Rio Cuiabá, Pesco no Rio Araguaia, eu o conheço da nascente até onde termina, lá na Foz. Conheço vários rios

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

de Goiás e conheço também o Kuluene, o Xingu. A primeira vez que eu vim aqui eu tinha uns doze anos de idade. Confesso a vocês que eu descí lá em cima, onde hoje existe uma usina e descí até próximo à área indígena. Nós andávamos um dia inteiro e não conseguia achar uma praia para acampar. Hoje, de quilômetro em quilômetro tem uma praia. Só não tem praia no local de pedreira. Logo que passa das pedreiras para baixo, que passa da ponte que vai para Gaúcha do Norte, já começam as praias e cada dia que passa essas praias vão aumentando mais. E isso é devido a ação do homem, não é devido a ação do tempo, não, é devido a ação do homem, o desmatamento, é tudo quanto é coisa que foi feito no decorrer desses anos, nas margens desses rios, dessas nascentes.

Eu ouvi falar sobre os índios. Caramba, o que fazem com os índios é uma covardia, enfiaram eles lá para o fundo e cada vez vai dando terra, vai demarcando, vai enfiando lá para o fundo, vai deixando para lá. Esses índios estão vivendo uma vida de miséria. Eu estou falando porque eu conheço, porque eu já andei em várias aldeias, já andei na Aldeia Xavante, na Ilha do Bananal, conheço várias aldeias e esse povo deveria estar aprendendo, aprendendo como usar o meio ambiente deles, aprendendo como trabalhar, esse povo deveria ter condições para se formarem advogados, doutores, dentistas. E essas condições são bem limitadas.

Nós só ouvimos falar: “Ah, índio não trabalha, índio é preguiçoso”, da mesma forma falam dos pescadores, que o pescador está colocando espinhel, está colocando rede e está acabando com o peixe.

Gente, irei falar uma coisa para vocês: pescadores, aproveitem e pesquem, comam o peixe, vendam, você que pode ir lá no rio pegar e comer, vai lá, pega e come, porque se continuar desse jeito o peixe irá acabar porque sem água não tem peixe. E no Rio Araguaia está acontecendo isso, um dos maiores rios, mais famoso e mais cheio de peixe que eu já vi na minha vida...(TEMPO ESGOTADO).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Mais um minuto para concluir.

O SR. JOSELITO GOMES – Subiu um cardume no Rio Araguaia coisa incrível de se ver. Você podia ver porque não tinha água para ele se esconder e você o via em cima das praias.

Olha, Deputado, o que estão fazendo com os nossos rios é uma covardia, o que estão fazendo com o nosso meio ambiente é uma covardia e estão culpando meia dúzia de pessoas por isso, quando a culpa é de todo mundo que não age, que não faz o que é necessário fazer.

As Leis que estão aí para serem cumpridas, não são. A fiscalização que está aí para fiscalizar, na verdade, não fiscaliza, porque se eles fiscalizassem, o pescador que estava lá pescando ilegalmente não iria pescar. Precisamos que as Leis que já existem sejam cumpridas, que esse pessoal que está trabalhando para que essas Leis sejam cumpridas, sejam capacitados, que eles tenham material, que eles tenham um salário digno, tanto a Polícia Militar que trabalha na área do rio, como o pessoal do IBAMA. No IBAMA possui um monte de servidores precisando se aposentar e não abre um concurso público para essa juventude que está aí e quer trabalhar. Na SEMA está do mesmo jeito, o pessoal não tem barco, não tem carro, não tem material humano e não são capacitados para fazer o trabalho.

O que precisamos nos nossos rios é disso aí. Estamos precisando disso daí na nossa região, a região do Araguaia, a região do Xingu, todas essas regiões estão precisando disso. Eu agradeço esta oportunidade (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Muito obrigado, Joselito.

Como último participante quero chamar o Vicente Pereira do Rosário, Vereador de Araguaiana.

O SR. VICENTE PEREIRA DO ROSÁRIO – Boa tarde a todos!

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

Eu quero primeiramente agradecer a Deus por estar participando deste evento, onde estão criando o turismo com desenvolvimento.

Eu quero agradecer o Deputado Adalto de Freitas, o Prefeito, o Presidente da Câmara, o Coordenador do Turismo que está fazendo este evento e o Conselho Municipal.

Eu quero me apresentar a vocês, eu sou Presidente da Colônia Z-18, de Araguaiana, Vereador pelo sexto mandato na cidade de Araguaiana.

Eu quero falar para vocês, que o Deputado Adalto de Freitas é o nosso representante no Vale do Araguaia e incumbiu-me de vir participar deste evento do turismo.

Venho aqui parabenizar o trabalho do Prefeito e do Conselho Municipal do Turismo criado.

Quero falar para vocês, gente... falaram de tudo aqui, mas não falaram da coisa principal, não adianta criarmos o turismo, incentivá-lo e não cuidar. Tem um Vereador que falou a realidade, se não cuidarmos e respeitarmos as nascentes, cercando, colocando os limites que a Lei manda, não vai resolver, porque se acabar a água, a pesca vai acabar.

Não vamos jogar nas costas do pescador profissional, não. Vamos colocar, para todo mundo, a falta de responsabilidade para com a natureza (PALMAS)... porque eu posso jogar a responsabilidade para qualquer pessoa, mas não é, a responsabilidade é nossa. É responsabilidade de todo mundo. O cidadão tem que se conscientizar.

Lá no Rio Araguaia tem um pivô que está tirando 30 mil litros de água por segundo. O que é que acontece? “Ah, gente, ele não pode ficar fazendo isso”. Mas vamos voltar lá. Eu sou contra ele ficar tirando essa água do rio, mas se todos tirarem os pivôs, não vamos ter o alimento. A água secou, acabaram os rios, não tem mais chuva. Ou temos mata para poder ter água ou vai acabar! Não é só o pivô, não, é tudo! Temos que nos conscientizar, ter consciência, eu não posso usar isso aqui para o meu gado ficar pisando nessa nascente, tem que respeitar, porque se não respeitarmos o meio ambiente, ele vai por água abaixo mesmo. Vai para baixo mesmo. Vai chegar às condições de não vamos ver água doce mais. Ela irá sumir.

Eu fui a São Paulo e o Rio Tietê quando cheguei lá tinha uns 10 metros só de espuma. Por quê? A cidade está jogando tudo lá dentro e assim não terá vida. Não terá vida!

Outra coisa: se nós colocarmos o nosso turismo da pesca, porque tem várias coisas, o empresário do turismo, o turismo que desenvolve os restaurantes, hotéis, tudo vai participar desse turismo. Não é só a pesca. A pesca já faz parte disso. É a pesca que conduz a pessoa a chegar até esse local.

Eu quero parabenizar a Coordenadora do Turismo. Eu penso que ela faz um trabalho... E outra coisa, vamos convidar as colônias; as pessoas que trabalham com peixe; os donos de pousadas; o Deputado Adalto de Freitas, que é o nosso representante. Vamos conseguir uns alevinos. Vamos soltar nas lagoas. Não vamos soltar direto nos rios. Vamos soltar onde eles podem se defender um pouco até chegar ao rio, chegar com qualidade, chegar com dignidade, para todo mundo trabalhar e o turismo desenvolver.

Muito obrigado, pessoal, pela atenção! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Muito obrigado, Vereador! É muito importante a sua participação.

O Vereador Sony pediu a palavra, pela Ordem, quebrando o Protocolo. Está dada a palavra, pela Ordem, ao Presidente da Câmara.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

O SR. EDERSON PORSCHE (SONY) – Sr. Presidente desta Audiência Pública, Deputado Adalto de Freitas, só para parabenizar as pessoas que estiveram aqui, que me antecederam na fala.

Eu acho que o caminho é esse. É por aí o caminho para a questão da preservação. Se não preservarmos, com certeza, teremos problemas sérios logo, logo.

Então, parabéns a quem esteve.

Gostaria, também, que constasse em Ata o pedido que farei agora: que o Conselho daqui, do polo, a nomenclatura seja alterada pela Assembleia Legislativa, Deputado Adalto de Freitas, e que o Polo de Turismo Portal do Araguaia passe a chamar Polo de Turismo Portal do Araguaia-Xingu, Portal do Araguaia-Xingu.

Como disse o Vereador Rafael antes, de 3.000 nascentes que temos no município 2.200 são da Bacia do Xingu e 800 do Araguaia. Então, como contempla a Bacia do Araguaia e o Xingu, gostaria que, se possível, o senhor fizesse, na Assembleia Legislativa, com o Secretário, essa alteração de Polo de Turismo Portal do Araguaia-Xingu.

Eram essas as minhas palavras!

Muito obrigado! (PALMAS).

SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Está anotado, Vereador.

Dizer que todos os números são muito bem-vindos, as informações. Não vemos dificuldade nenhuma, haja vista que esse Polo Portal do Araguaia compreende o Município de Pontal do Araguaia, Barra do Garças, Nova Xavantina, Novo São Joaquim, Campinápolis, Cocalinho, Gaúcha do Norte, Ribeirão Cascalheira e Canarana. Não vejo nenhuma dificuldade em colocarmos esse adendo e corrigir.

Muito obrigado!

Quero como inscrição extemporânea, vamos dar a oportunidade, conceder a palavra a Sr<sup>a</sup> Elaine Faitão, proprietária do Rancho Rafaely, para fazer as suas considerações.

Fique à vontade, Elaine!

A SR<sup>a</sup> ELAINE FAITÃO – Boa tarde a todos!

Eu não poderia deixar passar esta oportunidade de falar como empresária e, também, como proprietária do Rancho Rafaely.

Eu administro a empresa de Mineração Gaúcha. Ela está situada no Rio Coluene e lá nos extraímos areia. Como estamos falando de turismo, de agronegócio, acho que tudo isso anda junto. Eu fico indignada, muitas vezes, pois, é difícil colocar o meu produto no mercado, porque o valor dele é um pouco a mais do produto dos meus outros parceiros que, também, têm mineração. Por quê? Porque eu tenho um geólogo que me custa; eu faço um trabalho ecologicamente, o meu produto é ecologicamente correto; ele é dragado no leito do rio. Eu acho que deveria ganhar do Estado e não pagar para o Estado e à União para extrair essa areia, porque, para quem não sabe, essa extração no leito do rio é como se fosse uma limpeza e ajuda nessa parte ecológica.

Então, gostaria de deixar o meu recado que todos se legalizassem e não se legalizassem, simplesmente, jogando uma draga na barranca do rio e sair extraindo areia por aí. Eu acho que deveria ser dragada no leito e feito em cima de um projeto ambiental para que todos pudessem concorrer justamente com esse produto.

Como, também, o Rafael colocou; do Rancho Rafaely; o Rancho Rafaely eu acho que muitos conhecem. Nós temos um haras e ali temos vários parceiros que criam cavalos quarto de milha e uma das maiores provas de Três Tambores da região do Vale do Araguaia é realizada no Rancho Rafaely, inclusive, com uma premiação muito boa e onde agregamos vários municípios,

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE CANARANA.**

---

inclusive, de outros estados que vêm para essa competição. Então, acho que faz parte do turismo, faz parte do agronegócio, porque essas pessoas quando vêm, também, gostariam de ser bem recepcionados na cidade, eles consomem na parte hoteleira, combustível, supermercado.

Então, quem sabe ver com bons olhos para que ano que vem possamos melhorar, mais ainda, essa tarde do ecoturismo ecológico que seria o cavalo quarto de milha para essas provas que saímos por Mato Grosso afora competindo com vários proprietários que têm seus filhos que competem.

Inclusive, temos...(TEMPO ESGOTADO)...

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Mais dois minutos.

A SRª ELAINE FAITÃO –...competidores que já são campeões em nível nacional.

Então, quero deixar aqui essas duas questões: da extração da areia legalizada ecologicamente e, também, o agronegócio rural que é o cavalo.

Muito obrigada a todos! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Muito obrigado, Elaine.

Dizer que, também, sou quarto. Apesar de estar um pouquinho pesado, sou quarto.

Eu sou da apartação, Prefeito!

Já importei cavalo dos Estados Unidos.

É, Vereador!...

(O PREFEITO FÁBIO E O VEREADOR SONY FALAM COM O PRESIDENTE FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL)...

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) - Não! Carreira, não. Nunca foi a minha...

De qualquer forma, é um turismo, é um potencial, produto atrás de produto. Sabemos da alavanca econômica que podemos obter por meio de um planejamento consistente.

Senhoras e senhores, vamos chegando ao final da nossa Audiência Pública.

Quero agradecer imensamente a presença de todos e a Deus por esta oportunidade.

Dizer da minha alegria de estar aqui em Canarana ao lado do Prefeito, do Presidente do Poder Legislativo Municipal, dos Vereadores e dos Vereadores de outros municípios que vieram nos prestigiar.

Temos, ainda, que dar atenção a outro tema que, após o encerramento desta Audiência Pública, vamos tratar aqui: a situação da Escola 31 de Março.

Encerrando esta Audiência Pública, em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, agradeço a presença de todos!

Convido a todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino do Estado de Mato Grosso.

(O HINO DO ESTADO DE MATO GROSSO É CANTADO)

O SR. PRESIDENTE (ADALTO DE FREITAS) – Declaro encerrada esta Audiência Pública.

Muito obrigado! (PALMAS).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO  
REGIONAL, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 14H, NO MUNICÍPIO DE  
CANARANA.

---

**Equipe Técnica:**

- Taquigrafia:
  - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
  - Cristina Maria Costa e Silva;
  - Dircilene Rosa Martins;
  - Donata Maria da Silva Moreira;
  - Luciane Carvalho Borges;
  - Nerissa Noujain Salomão Santos;
  - Rosilene Ribeiro de França;
  - Tânia Maria Pita Rocha.
- Revisão:
  - Ivone Borges de Aguiar Argüelio;
  - Patricia Elena Carvalho;
  - Regina Célia Garcia;
  - Rosa Antonia de Almeida Maciel;
  - Rosivânia Ribeiro de França;
  - Sheila Cristiane de Carvalho;
  - Solange Aparecida Barros Pereira.